



República de Moçambique

Ministério da Administração Estatal

# PERFIL DO DISTRITO DE ALTO MOLOCUÉ PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA



**Edição 2005**

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa, não constituindo parecer profissional sobre a estratégia de desenvolvimento local. As suas conclusões não são válidas em todas as circunstâncias. Noutros casos, deverá ser solicitada opinião específica ao Ministério da Administração Estatal ou à firma MÉTIER - Consultoria & Desenvolvimento, Lda.

Série: Perfis Distritais

Edição: 2005

Editor: Ministério da Administração Estatal

Coordenação: Direcção Nacional da Administração Local

Copyright © 2005 Ministério da Administração Estatal.

Um resumo desta publicação está disponível na Internet em: <http://www.govnet.gov.mz/>

Assistência técnica: MÉTIER – Consultoria & Desenvolvimento, Lda

Um resumo desta publicação está disponível na Internet em: <http://www.metier.co.mz>

## Índice

Prefácio	v
Siglas e Abreviaturas	vii
<b>MAPA DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO DISTRITO</b>	viii
1 Breve Caracterização do Distrito	2
1.1 Localização, Superfície e População	2
1.2 Clima, Relevo e Solos	2
1.3 Infra-estruturas	3
1.4 Economia e Serviços	5
2 História, Política e Sociedade	7
3 Demografia	9
3.1 Estrutura etária e por sexo	9
3.2 Traço sociológico	9
3.3 Línguas faladas	10
3.4 Analfabetismo e Escolarização	11
4 Habitação e Condições de Vida	12
5 Organização Administrativa e Governação	14
5.1 Governo Distrital	14
5.2 Reforma do sector público	17
5.3 Síntese dos resultados da actividade dos órgãos distritais	17
5.3.1 Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento Rural	18
5.3.2 Obras Públicas e Habitação	19
5.3.3 Educação e Saúde	21
5.3.4 Cultura, Juventude e Desporto	21
5.3.5 Mulher e Coordenação da Acção Social	22
5.3.6 Justiça, Ordem e Segurança pública	24
5.4 Desminagem	24
5.5 Finanças Públicas	25
5.6 Constrangimentos à acção do Governo Distrital	25
5.7 Participação comunitária	26
5.8 Apoio externo	27
6 Posse e Uso da Terra	29
6.1 Posse da terra	29
6.2 Trabalho agrícola	30
6.3 Utilização económica do solo	30
6.3.1 Agricultura	30
6.3.2 Pecuária e Avicultura	31

6.3.3	Produção não agrícola	31
7	Educação	32
8	Saúde e Acção Social	35
8.1	Cuidados de saúde e quadro epidémico	35
8.2	Acção Social	36
9	Género	38
9.1	Educação	38
9.2	Actividade económica e exploração da terra	39
9.3	Governança	40
10	Actividade Económica	41
10.1	População economicamente activa	41
10.2	Orçamento familiar	42
10.3	Segurança alimentar e estratégias de sobrevivência	43
10.4	Infra-estruturas de base	44
10.5	Agricultura e Desenvolvimento Rural	46
10.5.1	Infra-estruturas e equipamento	46
10.5.2	Produção agrícola e sistemas de cultivo	47
10.5.3	Pecuária	48
10.5.4	Pescas, Florestas e Fauna bravia	48
10.6	Indústria, Comércio e Serviços	49
	<b>Anexo: Autoridade Comunitária no Distrito de Alto Molòcue</b>	<b>51</b>
	<b>Documentação consultada</b>	<b>52</b>
	 <b>Caixas de texto e Fotos</b>	
	Foto 1: Regadio de Namacucune	46
	Foto 2: Regadio dos Irmãos Maristas	47
	 <b>Lista de tabelas</b>	
	TABELA 1: População por posto administrativo, idade e sexo, 1/1/2005	9
	TABELA 2: Agregados, segundo a dimensão e o tipo sociológico	9
	TABELA 3: População, segundo o estado civil e a crença religiosa	10
	TABELA 4: População, consoante o conhecimento de Português	10
	TABELA 5: População, por condição de alfabetização, 1997	11
	TABELA 6: Famílias, tipo de casa e condições básicas de vida	12
	TABELA 7: População e frequência escolar	32
	TABELA 8: População, por nível de ensino que frequenta	33
	TABELA 9: População, por nível de ensino concluído	33

TABELA 10:	Escolas, alunos e professores, 2003	34
TABELA 11:	Unidades de saúde, camas e pessoal, 2003	35
TABELA 12:	Indicadores de cuidados de saúde, 2003	35
TABELA 13:	População, por condição de orfandade, 1997	36
TABELA 14:	População deficiente, por idade e residência, 1997	37
TABELA 15:	População activa, por ramo de actividade, 2005	42
TABELA 16:	Rede de estradas	45
TABELA 17:	Produção agrícola, por principais culturas: 2000-2003	48

## Lista de figuras

FIGURA 1:	Famílias, por condições básicas de vida.....	12
FIGURA 2:	Habitções, por tipo de materiais usados .....	13
FIGURA 3:	Habitções, segundo a fonte de abastecimento de água.....	13
FIGURA 4:	Locais suspeitos de minas .....	24
FIGURA 5:	Estrutura do orçamento distrital, 2004 .....	25
FIGURA 6:	Estrutura de exploração agrária da terra .....	30
FIGURA 7:	Explorações e área, por culturas principais.....	31
FIGURA 8:	População, por nível de ensino que frequenta.....	32
FIGURA 9:	Quadro epidémico, 2003.....	36
FIGURA 10:	Indicadores de escolaridade, por sexos .....	38
FIGURA 11:	Quota das mulheres no trabalho agrícola e remunerado.....	39
FIGURA 12:	População activa, por ramo de actividade, 2005.....	41
FIGURA 13:	Consumo familiar, por grupo de produtos e serviços .....	42
FIGURA 14:	Distribuição das famílias, segundo o rendimento mensal .....	43



## Prefácio



Com 800 mil km<sup>2</sup> de superfície e uma população de 19,5 milhões de habitantes, Moçambique inicia o séc. XXI, com exigências inadiáveis de engajamento de todos os níveis da sociedade e dos vários intervenientes institucionais e parceiros de cooperação, num esforço conjugado de combate à pobreza e desigualdade e de promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Efectivamente, alcançar estes propósitos, num contexto de interdependência dos objectivos de reconstrução e desenvolvimento com os do crescimento, requer o empenho de todos os sectores, grupos e comunidades da sociedade moçambicana.

Na esfera da governação, esta exigência abrange todos os níveis territoriais e cada uma das instituições públicas, estando a respectiva política do Governo enunciada nos preceitos Constitucionais sobre a Descentralização e a Reforma do Sector Público.

A Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março, ao estabelecer os novos princípios e normas de organização, competências e de funcionamento destes órgãos nos escalões de província, distrito, posto administrativo e localidade, dotou o processo de um novo quadro jurídico que reforça e operacionaliza a importância estratégica da governação local.

Neste contexto, o *Distrito* é um conceito territorial e administrativo essencial à programação da actividade económica e social e à coordenação das intervenções das instituições nacionais e internacionais. Avaliar o potencial distrital e o seu grau de sustentabilidade, bem como o nível de ajustamento do respectivo aparelho administrativo e técnico às necessidades do desenvolvimento local, é, pois, um passo primordial.

É, neste contexto, que o Ministério da Administração Estatal elaborou e procede à publicação dos Perfis dos 128 Distritos de Moçambique.

Fá-lo, numa abordagem integrada com o processo de fortalecimento da gestão e planificação locais, proporcionando – para cada distrito, no período que medeia 2000 a 2004 – uma avaliação detalhada do grau local de desenvolvimento humano, económico e social.

Estamos certos que este produto, apetrechará as várias Instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, com um conhecimento de todo o país, que potencia o prosseguimento coordenado das acções de combate à pobreza em Moçambique.

---



República de Moçambique  
Ministério da Administração Estatal

---

Efectivamente, entendemos os Perfis Distritais como um contributo para um processo de gestão que integra, por um lado, os aspectos organizacionais e de competências distritais e, por outro, as questões decorrentes do desenvolvimento e da descentralização nas áreas da planificação e da afectação e gestão dos recursos públicos.

A presidir à definição do seu conteúdo e estrutura, está subjacente a intenção de fortalecer um ambiente de governação:

- dominado pela visão estratégica local e participação comunitária;
- promotor da gradual implementação de modelos de negócio da administração distrital ajustados às prioridades da região, ao quadro de desconcentração de competências e ao sistema de afectação de recursos públicos; e
- integrado em processos de apropriação local na decisão e responsabilização na execução.

Para a sua elaboração, foram preciosos os contributos recebidos de várias instituições ao nível central e local, de que destacamos, todos os Governos Provinciais e Distritais, o Instituto Nacional de Estatística, o Ministério do Plano e Finanças, o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde.

A todos os intervenientes e, em particular aos Administradores de Distrito, que estas publicações sejam consideradas como um gesto de agradecimento e devolução. Uma menção de apreço, ainda, ao grupo MÉTIER, Consultoria e Desenvolvimento, pela assistência técnica prestada na análise da vasta informação recolhida.

A finalizar, referir que a publicação destes Perfis insere-se num esforço continuado, por parte do Ministério da Administração Estatal e da sua Direcção Nacional de Administração Local, de monitoria do desenvolvimento institucional da administração pública local e do seu gradual ajustamento às exigências do desenvolvimento e crescimento em Moçambique.

Entusiasmamos, pois, todas as contribuições e comentários que possam fazer chegar a essa Direcção Nacional, no sentido de melhorar e enriquecer o conteúdo futuro dos Perfis.

Maputo, 25 de Setembro de 2005.

Lucas Chómera Jeremias

Ministro da Administração Estatal

---

## Siglas e Abreviaturas

AD	Administração Distrital
DDADR	Direcção Distrital de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DDMCAS	Direcção Distrital da Mulher e Coordenação da Acção Social
DNAL	Direcção Nacional da Administração Local
DNPO	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
EDM	Electricidade de Moçambique
EN	Estrada Nacional
IAF	Inquérito aos agregados familiares, sobre o orçamento familiar
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRDF	Inquérito às receitas e despesas das famílias
MADER	Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
MAE	Ministério da Administração Estatal
MPF	Ministério do Plano e Finanças
PA	Posto Administrativo
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PRM	Polícia da República de Moçambique
TDM	Telecomunicações de Moçambique
PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água



---

# 1 Breve Caracterização do Distrito

## 1.1 Localização, Superfície e População

O distrito de Alto Molócuè situa-se a Norte da Província da Zambézia, confinando a Norte com os Distritos de Malema e Ribaué, ambos da Província de Nampula, através do rio Ligonha, a Sul com o Distrito de Ile, a Este com o Distrito do Gilé e a Oeste com o Distrito de Gurué, através do rio Luála.

Com uma superfície<sup>1</sup> de 6.343 km<sup>2</sup> e uma população recenseada em 1997 de 185.224 habitantes e estimada, à data de 1/1/2005, em 230.795 habitantes, o distrito de Alto Molocue tem uma densidade populacional de 36.2 hab/km<sup>2</sup>.

A relação de dependência económica potencial é de aproximadamente 1:1.1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 11 pessoas em idade activa.

A população é jovem (46%, abaixo dos 15 anos de idade), maioritariamente feminina (taxa de masculinidade de 48%) e de matriz rural (taxa de urbanização de 7%).

## 1.2 Clima, Relevo e Solos



O clima, segundo a classificação climática de Thornthwaite, é do tipo húmido, megatérmico, moderado com deficiência de água no inverno. A quantidade de água das chuvas registada, em termos de média anual é de 1402.6 mm com uma evapotranspiração de 1258.1 mm.

O balanço hídrico segundo Thornthwaite permite apurar que o período de excesso de água ocorre no último mês do quarto trimestre e no trimestre Janeiro – Março, no qual a precipitação é maior em relação a quantidade de evapotranspiração. Durante a época fresca, a evapotranspiração é superior, em todos os meses, à quantidade de precipitação. Com este padrão da precipitação apenas é possível uma colheita por ano, considerando a produção agrícola de sequeiro.

---

<sup>1</sup> Direcção Nacional de Terras CADASTRO NACIONAL DE TERRAS <http://www.dinageca.gov.mz/dnt/>

---

O distrito é atravessado pelos seguintes rios: Molócuè, Luaia, Namirrué, Lice, Mulela, Errequete, Mutuasse e Ligonha. O distrito não possui nenhum lago natural, mas, sim, uma lagoa artificial situada junto da Vila Sede.

No distrito de Alto Molócuè ocorrem cerca de quatro unidades fisiográficas nomeadamente: áreas montanhosas, que constituem o prolongamento oriental do maciço do Gúruè; pediplanícies dissecadas, com relevo ondulado e extensas planícies; região central ondulada forte, também constituída por áreas fortemente dissecadas que resulta da degradação da planície original, subsistem apenas poucos vestígios estreitos da antiga superfície e por fim, a bacia do rio Namiroe com relevo ondulado. Este rio e os seus tributários erodiram a região até à remoção da antiga superfície.

O distrito de Alto Molócuè é abrangido por cerca de três zonas altimétricas nomeadamente: a zona planáltica baixa (400m – 700m), que ocupa a maior porção do distrito; a zona planáltica média (700m – 1000m), e por uma pequena porção que atinge altitudes superiores a 1000 metros denominada zona altiplanáltica.

### 1.3 Infra-estruturas

O distrito tem **ligação rodoviária** com os principais pontos do sul e centro do país, através da **Estrada Centro-Nordeste**.

Estando situado num corredor rodoviário, o Distrito tem-se beneficiado de diversos meios de transportes de passageiros e de carga, de/e para Nampula/Quelimane ou seja na direcção Sul-Norte do País, assim como inter-distritais e vice-versa.

A reabilitação de estradas secundárias e terciárias tem tido um impacto importante no desenvolvimento do distrito, permitindo o transporte da ajuda alimentar, o acesso a novas terras para agricultura e a participação comunitária na reconstrução das infra-estruturas destruídas.

No entanto, uma das ligações à província de Nampula (EN 104) e algumas estradas terciárias ainda se encontram intransitáveis devido a obstruções de natureza geológica (desmoronamentos e mau piso).

Existem no Distrito dois aeródromos sendo um na Vila Sede do Distrito e outro na Sede do Posto Administrativo de Nauela em mau estado de conservação.

---

Nas **telecomunicações**, o Distrito conta com uma rádio comunitária e sinal da Televisão de Moçambique que tem contribuído na Educação, Formação e recreação às populações. A sustentabilidade desta rádio é garantida através do espaço aberto para parcerias interessadas em realizar programas específicos.

Em termos de telecomunicações, o distrito de Alto Molócuè está ligado ao resto do país através de postos fixos de rádio. Os Correios carecem de uma instalação própria, encontrando-se de momento a funcionar no Edifício da Administração do Distrito.

Existe uma cabina telefónica das Telecomunicações de Moçambique montada em 2002, esperando-se para breve a montagem de um sistema VERSAT. O distrito conta, ainda, com uma Rádio Comunitária e Sinal de Televisão .

A sede distrital possui um pequeno sistema de abastecimento de **água** (PSA), porém inoperacional. A empresa Água Rural e outras organizações (INDER e IBIS) têm prestado apoio em termos de reparação e construção de infra-estruturas, promoção de acções de formação destinadas às autoridades distritais sobre a manutenção de bombas, e de aquisição de peças sobressalentes.

De acordo com os dados do Censo de 1997, só 2% da população beneficia de **energia eléctrica**. Em 2002 foi reabilitada uma boa parte do sistema de distribuição de energia eléctrica da Vila do Alto Molocué. O processo em curso vai incluir a reabilitação do sistema Credelec. Em 2003 foi inaugurado um grupo gerador no PA de Nauela, no âmbito do programa de electrificação rural.

O distrito possui 170 escolas (das quais, 155 do ensino primário nível 1) e 59 centros de alfabetização, e está servido por 10 unidades sanitárias, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do Sistema Nacional de Saúde, apesar de a um nível bastante insuficiente como se conclui dos seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 25 mil pessoas;
- Uma cama por 3.600 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 4.100 residentes.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água

---

a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

## 1.4 Economia e Serviços

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

Dominam neste ambiente sistemas de produção que compreendem consociações de mandioca, milho e feijões nhemba e boere e/ou consociação de mapira, milho e feijão nhemba, e em menor escala a cultura de amendoim. Nos solos onde se observa a presença de humidade residual por período prolongados de tempo é frequente a cultura de arroz ou batata doce, esta última, em regime de matutos/camalhões.

Somente em 2003, após o período de seca e estiagem que se seguiu e a reabilitação de algumas infra-estruturas, se reiniciou timidamente a exploração agrícola do distrito e a recuperação dos níveis de produção.

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infra-estruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

Dada a existência de áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

O distrito de Alto Molócuè possui potencial para a produção de árvores, constituindo algumas das espécies uma importante fonte de lenha e de material de construção. A erosão e o desflorestamento são problemas que afectam o distrito.

---

A fauna bravia tem importância comercial no distrito. A caça a pesca são também recursos de que o distrito dispõe para enriquecimento da dieta das famílias. As espécies mais caçadas incluem gazelas, ratazanas e porcos-do-mato.

O facto do distrito não estar localizado na zona costeira e possuir poucos cursos fluviais limita a prática da pesca. Tem sido fomentada a piscicultura, estando abertos 250 tanques para o efeito.

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

O distrito de Alto Molócuè goza de uma boa integração nas redes de comércio com outros mercados, mesmo de fora da província. Têm sido frequentes os casos de comerciantes das cidades de Maputo, Beira, Nampula e Quelimane que se deslocam ao distrito para comprar produtos locais. A actividade comercial estende-se além-fronteiras, principalmente até ao Malawi, havendo pessoas que para lá se dirigem em busca de géneros diversos.

Das 59 lojas existentes no distrito, apenas onze estão operacionais. Existem, ainda, 12 moagens, 3 oficinas, 1 (uma) carpintaria e 1 (uma) padaria.

Após reabilitação da Rede da Energia Eléctrica da Vila Sede do Distrito em 2002 entraram em funcionamento as 32 moagens de 3a classe que se encontravam paralisadas desde 1999. Para financiamento da reabilitação de estabelecimentos comerciais e comercialização agrícola existem duas instituições financiadoras, nomeadamente, a FARE e AMODER.

O Distrito tem potencial em recursos minerais que não estão sendo racionalmente explorados por falta de operadores minerais capazes e honestos. Estes recursos situam-se principalmente na parte sudoeste do Distrito, nas Localidades de Novanana, Nacuaca e Mutala. É nesta última localidade(Mutala) onde se encontram os maiores jazigos do Distrito.

Este distrito não tem potencial turístico significativo e as infra-estruturas de desenvolvimento do sector são muito limitadas. Nesta área o sector conta com 4 pensões em funcionamento e uma encerrada e 6 restaurantes bares em funcionamento.

Não existe nenhuma instituição bancária a operar no distrito, nem nenhum sistema formal de crédito em condições acessíveis aos operadores locais. As possibilidades de acesso ao crédito derivam de prática no sector informal, nomeadamente dos comerciantes locais e dos familiares dos interessados.

## 2 História, Política e Sociedade

A população do distrito de Alto Molócuè, como a de todo o Norte da Província da Zambézia resulta da mistura de vários povos. Parte da sua população é originária das altas montanhas do Gurué, nos montes Namuli, que por causa das invasões e guerras tribais se veio fixar neste distrito á procura de terras mais férteis. A outra parte é proveniente das terras litorâneas, nomeadamente de Pebane, Moma e Maganja da Costa.

A *liderança tradicional* é assegurada pelos seguintes representantes do poder ao nível da comunidade:

- Régulos e Secretários de Bairros;
- Chefes de Grupos de Povoações;
- Chefe da Povoação;
- Chingore;
- Outras personalidades na comunidade respeitadas e legitimadas pelo seu papel social, cultural, económico e religioso.

Na liderança tradicional existe uma espécie de divisão de trabalho e de funções entre os diferentes líderes das comunidades. Assim, os Secretários têm hoje como função principal a mobilização da comunidade para as tarefas sociais e económicas. Os líderes tradicionais tratam principalmente dos aspectos tradicionais, tais como, cerimónias, ritos e conflitos sociais.

No âmbito da implementação do Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias de 1ª e 2ª linhas (régulos, chefes de terras e secretários de bairro), de acordo com as entidades provinciais e distritais, foi levado a cabo um trabalho de divulgação do mesmo em todos os Postos Administrativos, Localidades, Aldeias e Povoações, tendo sido envolvidas todas as camadas sociais.

Distritos	Legitimadas		Total	Reconhecidas		Total
	Chefes Tradicionais em línguas locais	Secretários de Povoados		Chefes Tradicionais	Secretários de povoados	
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>15</b>

A relação entre a Administração do Distrito e as Autoridades Comunitárias é positiva e tem contribuído para a solução dos vários problemas locais, nomeadamente os surgidos devido

Alto Molocue



---

aos conflitos de terras existentes no distrito e outros que caem no âmbito das suas competências, nomeadamente:

- Colaboração na manutenção da Paz e harmonia social;
- Articulação com os tribunais comunitários na resolução de conflitos de natureza civil, tomando em conta os usos e costumes locais;
- Mobilização e organização das populações para construção e manutenção de fontes de abastecimento de água e aumento da área de produção;
- Mobilização das comunidades locais na manutenção das vias de acesso, locais sagrados e construção de latrinas melhoradas;
- Educação cívica das comunidades sobre o uso sustentável e gestão de recursos naturais, incluindo a prevenção das queimadas descontroladas e caça ilegal;
- Mobilização e organização das populações para o pagamento do Imposto de Reconstrução Nacional;
- Mobilização dos pais e encarregados de educação para mandarem os seus filhos à escola, principalmente as raparigas; e
- Divulgação das Leis, deliberação dos Órgãos Locais do estado e outras informações úteis à comunidade.

Através dos líderes comunitários, as populações têm-se envolvido na busca de soluções para os problemas existentes, nomeadamente, no combate à criminalidade, em colaboração com a Polícia Comunitária, através da apreensão e denúncia de delinquentes; no combate ao cultivo, consumo e comercialização de estupefacientes (suruma); na abertura de vias de acesso; na confecção de tijolos no âmbito do programa de “*comida por trabalho*” e na abertura de poços comunitários usando material convencional ou local.

A *religião* dominante é a Muçulmana, praticada pela maioria da população do distrito. Existem outras crenças no distrito, sendo prática corrente que os representantes das hierarquias religiosas se envolvam, em coordenação com as autoridades distritais, em várias actividades de índole social.

### 3 Demografia



O distrito tem uma superfície de 6.343 km<sup>2</sup> e uma população, à data de 1/1/2005, de 231 mil habitantes. Com uma densidade populacional de 36 hab/km<sup>2</sup>, estima-se que o distrito atinja, em 2010, os 250 mil habitantes.

#### 3.1 Estrutura etária e por sexo

Com uma população jovem (46%, abaixo dos 15 anos) e um índice de masculinidade de 48%, a taxa de urbanização do distrito é de 7%, concentrada na Vila de Alto Molocue e zonas periféricas de matriz semi-urbana.

A estrutura etária da população do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:1.1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 11 pessoas em idade activa.

**TABELA 1: População por posto administrativo, idade e sexo, 1/1/2005**

	TOTAL	Grupos etários				
		0 - 4	5 - 14	15 - 44	45 - 64	65 e mais
<b>DISTRITO DE ALTO MOLÓCUE</b>	<b>230.795</b>	<b>49.648</b>	<b>57.320</b>	<b>98.876</b>	<b>19.632</b>	<b>5.318</b>
Homens	111.584	24.643	29.769	44.922	9.325	2.924
Mulheres	119.212	25.005	27.551	53.954	10.307	2.394
<b>P.A. de ALTO MOLÓCUE</b>	<b>162.236</b>	<b>35.370</b>	<b>40.758</b>	<b>68.665</b>	<b>13.832</b>	<b>3.611</b>
Homens	78.130	17.481	21.123	30.953	6.570	2.004
Mulheres	84.106	17.889	19.635	37.712	7.262	1.607
<b>P.A. de NAUELA</b>	<b>68.559</b>	<b>14.278</b>	<b>16.562</b>	<b>30.211</b>	<b>5.800</b>	<b>1.707</b>
Homens	33.453	7.162	8.646	13.969	2.755	921
Mulheres	35.106	7.116	7.916	16.242	3.045	786

*Fonte: Estimativa da MÉTIER, na base do INE, Dados do Censo de 1997.*

#### 3.2 Traço sociológico

Das 56.700 famílias do distrito, a maioria é do tipo sociológico nuclear com filhos (43%), isto é, com um ou mais parentes para além de filhos e têm, em média, 3 a 5 membros.

**TABELA 2: Agregados, segundo a dimensão e o tipo sociológico**

Alto Molocue



% de agregados, por dimensão			Média de pessoas, por agregado		
1 - 2	3 - 5	6 e mais	TOTAL	< 15 anos	≥ 15 anos
23,8%	53,8%	22,5%	4,1	1,9	2,2
Tipo Sociológico de Agregado Familiar					
Unipessoal	Monoparental <sup>(1)</sup>		Nuclear		Alargado <sup>(2)</sup>
	Masculino	Feminino	Com filhos	Sem filhos	
7,1%	0,9%	15,2%	42,7%	9,5%	24,7%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

1) Família com um dos pais.

2) Família nuclear ou monoparental com ou sem filhos e um ou mais parentes.

Na sua maioria casados, após os 12 anos de idade, têm forte crença religiosa, dominada pela religião Muçulmana.

**TABELA 3: População, segundo o estado civil e a crença religiosa**

Com < 12 anos	Com 12 anos ou mais, por Estado civil				
	Total	Solteiro	Casado ou união	Separado/ Divorciado	Viuvo
39,4%	60,6%	18,6%	36,7%	2,7%	2,6%
Com Crença Religiosa					
Total	Muçulmana	Católica	T. de Jeová	Evangélica	Outra
100,0%	60,5%	30,6%	2,5%	3,0%	3,3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

### 3.3 Línguas faladas

Tendo por língua materna dominante o *Elomve*, 60% da população do distrito com 5 ou mais anos de idade não sabem português, sendo o seu conhecimento preferencial nos homens, dada a maior inserção na vida social e escolar e no mercado de trabalho.

**TABELA 4: População, consoante o conhecimento de Português**

	Sabe falar Português			Não sabe falar Português		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>DISTRITO DE ALTO MOLÓCUE</b>	<b>40,3%</b>	<b>25,5%</b>	<b>14,8%</b>	<b>59,7%</b>	<b>26,8%</b>	<b>32,8%</b>
5 - 9 anos	3,1%	1,6%	1,5%	13,7%	6,8%	6,9%
10 - 14 anos	7,3%	4,3%	3,1%	7,5%	3,8%	3,7%
15 - 19 anos	7,3%	4,4%	2,9%	6,2%	3,1%	3,1%
20 - 44 anos	18,9%	12,2%	6,7%	22,2%	9,5%	12,7%
45 anos e mais	3,7%	3,1%	0,6%	10,1%	3,7%	6,4%
<b>P.A. de ALTO MOLÓCUE</b>	<b>40,7%</b>	<b>26,1%</b>	<b>14,6%</b>	<b>59,3%</b>	<b>21,7%</b>	<b>37,6%</b>
<b>P.A. de NAUELA</b>	<b>39,5%</b>	<b>24,1%</b>	<b>15,4%</b>	<b>60,5%</b>	<b>24,4%</b>	<b>36,2%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Alto Molocue



### 3.4 Analfabetismo e Escolarização

Com 69% da população analfabeta, predominantemente mulheres, a taxa de escolarização no distrito é baixa, constatando-se que metade dos habitantes<sup>2</sup> declaram que frequentam ou já frequentaram a escola.

**TABELA 5: População, por condição de alfabetização, 1997**

	Taxa de analfabetismo		
	TOTAL	Homens	Mulheres
<b>DISTRITO DE ALTO MOLÓCUE</b>	<b>69,1%</b>	<b>56,9%</b>	<b>80,4%</b>
5 - 9	95,0%	94,5%	95,5%
10 - 14	63,5%	59,1%	68,7%
15 - 44	59,7%	40,9%	75,4%
45 e mais	80,7%	66,0%	94,9%
<b>P.A. de ALTO MOLÓCUE</b>	<b>69,9%</b>	<b>56,7%</b>	<b>82,0%</b>
<b>P.A. de NAUELA</b>	<b>67,2%</b>	<b>57,1%</b>	<b>76,7%</b>

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

<sup>2</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

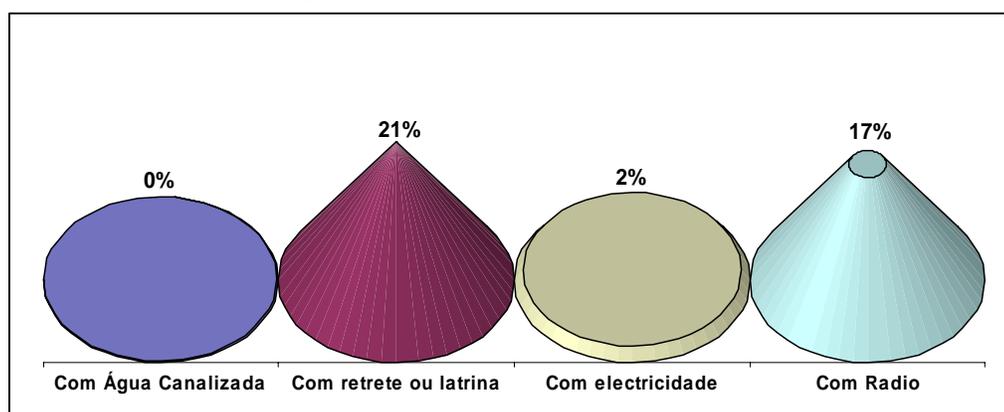
## 4 Habitação e Condições de Vida



O tipo de habitação modal do distrito é “*a palhota, com pavimento de terra batida, tecto de capim ou colmo e paredes de caniço ou paus*”.

Em relação a outras utilidades, o padrão dominante é o de famílias “*sem rádio e electricidade, dispondo de cinco bicicleta em cada dez famílias, e vivendo em palhotas sem latrina e água colhida directamente em poços ou furos*”.

FIGURA 1: Famílias, por condições básicas de vida



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

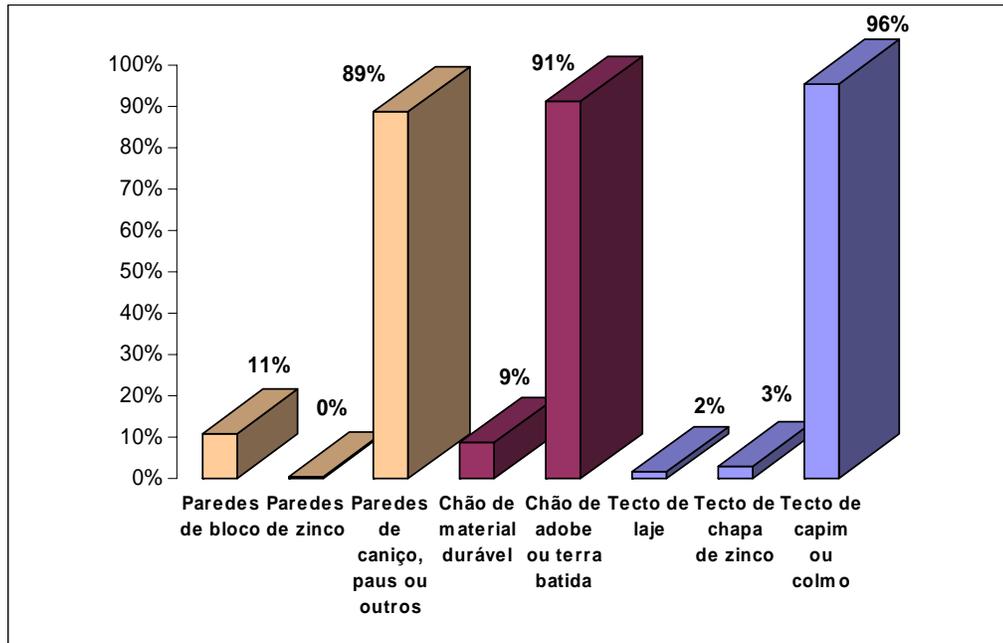
TABELA 6: Famílias, tipo de casa e condições básicas de vida

CONDIÇÕES BÁSICAS EXISTENTES	TIPO DE HABITAÇÃO							
	TOTAL		Moradia ou Apartamento		Casa de madeira e zinco		Palhota ou casa precária	
	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas
Com Água Canalizada	0%	0%	4%	4%	2%	4%	0%	0%
Com retrete ou latrina	21%	24%	44%	50%	18%	22%	20%	23%
Com electricidade	2%	2%	17%	20%	2%	4%	1%	2%
Com Radio	17%	20%	38%	45%	25%	29%	17%	19%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

No que diz respeito às paredes, pavimento e tecto, o material de construção dominante é, respectivamente o caniço ou paus, a terra batida e o capim ou colmo.

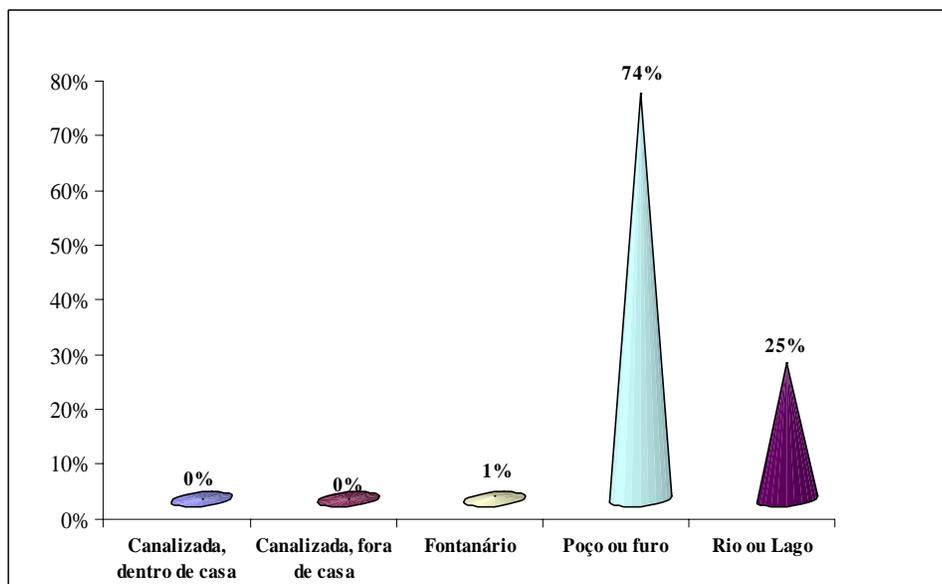
**FIGURA 2: Habitações, por tipo de materiais usados**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Em particular, no que concerne às fontes de abastecimento de água, verifica-se que na sua maioria a população do distrito é abastecida por poços e furos (74%) ou recorre directamente aos rios ou lagos (25%).

**FIGURA 3: Habitações, segundo a fonte de abastecimento de água**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

## 5 Organização Administrativa e Governação

O distrito tem dois Postos Administrativos: Alto Molocué-Sede e Nauela que, por sua vez, estão subdivididos em 12 Localidades.

MOLOCUÉ SEDE
SEDE
MALUA
CALAIA
CHAPALA
ECOLE
MUTALA
NACUACA
NIMALA
NIVAVA
NOVANANA
NAUELA
SEDE NAUELA
MAHIUA

### 5.1 Governo Distrital

O Governo Distrital, dirigido pelo Administrador de Distrito, está estruturado nos seguintes níveis de direcção e coordenação:

- Gabinete do Administrador, Administração e Secretaria;
- Direcção Distrital da Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- Direcção Distrital da Educação;
- Direcção Distrital da Saúde;
- Direcção Distrital do Comércio, Indústria e Turismo;
- Direcção Distrital da Cultura, Juventude e Desporto;
- Serviço Distrital das Mulher e Coordenação da Acção Social;
- Delegação do Registo Civil e Notariado;
- Comando Distrital da PRM.

Para além destes órgãos, estão também adstritos ao Governo Distrital, os seguintes organismos:

- Procuradoria Distrital da República;

- Tribunal Judicial Distrital;
- Direcção das Prisões;
- Posto da APIE;
- Representação do INAS e do sector do Trabalho; e
- Direcção do SISE.

A gestão da vila, desde os serviços de higiene, salubridade e fornecimento de água potável é igualmente garantida pela Administração do Distrito. Neste distrito existem Delegações da EDM-EP, TDM-EP, Correios de Moçambique.

Com um total de 35 funcionários (dos quais, 2 são mulheres e 9 estão fora do quadro), apresenta a seguinte distribuição por categorias profissionais:

■ Técnicos Superiores	1
■ Técnicos Médios	1
■ Assistentes Técnicos	2
■ Operários, Auxiliares Administrativos e Agentes de Serviço	6
■ Pessoal auxiliar	25

#### Infra-estruturas da Administração do Distrito

<i>Designação</i>	<i>Nº</i>	<i>Localização</i>	<i>Estado de Conservação</i>	<i>Observação</i>
<i>Casas para funcionários</i>	10	<i>Sede Distrito</i>	<i>Razoável</i>	<i>Por reabilitar</i>
<i>Resid. Oficial do Adm. Distrito</i>	1	<i>Sede Distrito.</i>	<i>Bom</i>	<i>Reabilitada</i>
<i>Secretaria da Adm. do Distrito</i>	1	<i>Sede Distrito.</i>	<i>Bom</i>	<i>Reabilitada</i>
<i>Secretaria da Adm. P.A de Nauela</i>	1	<i>P.A de Nauela</i>	<i>Bom</i>	<i>Reabilitada</i>
<i>Resid. Oficial do Chef. do Posto</i>	1	<i>P.A de Nauela</i>	<i>Mão</i>	<i>Por reabilitar</i>
<i>Residência do F. P.A.Nauela</i>	1	<i>P.A de Nauela</i>	<i>Mão</i>	<i>Por reabilitar</i>
<b>Total</b>	15	-	-	-

#### Equipamentos da Administração do Distrito

<i>Equipamentos</i>	<i>Administração</i>		<i>Agricultura</i>		<i>Educação</i>		<i>Saúde</i>	
	<i>OP</i>	<i>NOP</i>	<i>OP</i>	<i>NOP</i>	<i>OP</i>	<i>NOP</i>	<i>OP</i>	<i>NOP</i>
<i>Viaturas ligeiras</i>	3	0	1	0	1	0	2	1
<i>Viaturas pesadas</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Tractores</i>	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Atrelados</i>	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Motorizadas</i>	1	0	-	-	2	1	-	-
<i>Bicicletas</i>	0	0	4	1	80	90	-	-
<i>Rádios receptor-</i>	1	0	1	0	0	0	0	0

Alto Molocue



<i>transmissores</i>								
<i>Máquinas de escrever</i>	1	2	1	0	2	1	-	-
<i>Máquinas de calcular</i>	1	0	2	0	0	0	-	-
<i>Computadores e imp</i>	2	0	2	0	1	0	2	0
<i>Fotocopiadoras</i>	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Fax</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Telefones</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Caixa postal</i>	05	0	-	-	-	-	-	-
<i>Duplicador</i>	0	1	0	0	2	0	0	0
<i>Outros</i>	0	0	0	0	0	0	0	0

Ainda para a Administração do Distrito foram adquiridas 2 viaturas de marca Land-Rover com fundos do Orçamento do Estado e 2 motorizadas com fundos de parceiros.

O sistema de governação vigente é baseado no Conselho Executivo. Em resultado da aprovação das Leis 6/78 e 7/78, este substituiu a Câmara Municipal local que era dirigida pelo Administrador do Distrito, por acumulação de funções, por força do artigo 491 da Reforma Administrativa Ultramarina (RAU).

O Conselho Executivo local é um órgão distinto do Aparelho do Estado no escalão correspondente, com as seguintes funções:

- Dirigir as tarefas políticas do Estado, bem como as de carácter económico, social e cultural.
- Dirigir, coordenar e controlar o funcionamento dos órgãos do Aparelho do Estado.

O Conselho Executivo é dirigido por um Presidente, que geralmente por acumulação de funções é o Administrador do Distrito, o qual é nomeado pelo Ministro da Administração Estatal.

Ao nível do distrito o Aparelho do Estado é constituído pela Administração do Distrito e restantes direcções e sectores distritais. O Administrador por sua vez responde perante o Governo Provincial e Central, pelos vários sectores de actividades do Distrito organizados em Direcções e Sectores Distritais.

A governação tem por base os Presidentes das Localidades, Autoridades Comunitárias e Tradicionais. Os Presidentes das Localidades são representantes da Administração e subordinam-se ao Chefe do Posto Administrativo e, conseqüentemente, ao Administrador Distrital, sendo coadjuvados pelos Chefes de Aldeias, Secretários de Bairros, Chefes de Quarteirões e Chefes de Blocos.

---

As instituições do distrito operam com base nas normas de funcionamento dos serviços da Administração Pública, aprovadas pelo Decreto 30/2001 de 15 de Outubro, do Conselho de Ministros, publicado no Boletim da república nº 41, I Série, Suplemento.

A actividade do governo distrital segue uma abordagem essencialmente empírica e de contacto com a comunidade. Importa que esta prática venha a ser sistematizada em sistemas de planificação e controlo regulares e fiáveis, bem como seja baseada numa visão estratégica que oriente o planeamento anual e faça convergir de forma eficaz os esforços sectoriais.

## 5.2 Reforma do sector público

O Decreto 30/2001 de 15 de Outubro, sobre a Reforma do Sector Público, está a ser implementado no distrito. Com efeito, este instrumento foi objecto de estudo pelos funcionários do Estado, de modo a garantir a sua correcta implementação pelos sectores.

- Identificação de cada Instituição e dos sectores internos que a compõem ;
- Definição clara das tarefas de cada funcionário e indicação de um deles para o atendimento ao público;
- Introdução de caixas e livros de reclamações e caixas de sugestões;
- Colocação de placas de identificação nas secretárias e aquisição de crachás para os funcionários ;
- Cumprimento rigoroso dos prazos legalmente estabelecidos na tramitação dos documentos ;
- Cumprimento do horário único, no âmbito de implementação do Decreto 30/2001 de 15 de Outubro;
- Punição dos funcionários infractores e renitentes, com a expulsão e demissão do Aparelho do Estado.
- Fixação do preço de medicamentos e das consultas nas Unidades Sanitárias.

## 5.3 Síntese dos resultados da actividade dos órgãos distritais

Nesta secção, sem pretender ser exaustivo e transcrever o rol de funções oficiais dos Governos Distritais aprovadas e publicadas oficialmente, focam-se as principais actividades de intervenção pública directa, realizadas no período 2000-2004, que contribuem para o desenvolvimento do distrito.

---

No essencial a actividade do Governo Distrital centrou-se nos seguintes objectivos e acções:

- Envolver as populações na busca de soluções para os problemas locais através de diálogo.
- Estudar a viabilidade de alocação de equipamento as Administrações Distritais para a manutenção das vias.
- Alargar a rede escolar e sanitária e melhorar a qualidade dos serviços prestados.
- Promover o uso de material local de construção para a edificação de residências do Chefe de Posto Administrativo e outros funcionários do Estado.
- Intensificar acções de fornecimento/capacitação técnico-profissional dos Funcionários em particular ao nível Distrital e de Posto Administrativo.
- Melhorar os serviços prestados pelas Administrações Distritais tendo em conta que o cidadão constitui a razão da sua existência.
- Melhorar o atendimento nas escolas Hospitais, Repartições do Estado, na tramitação do processo de pedidos de terra ,de Bilhetes de Identidade, etc.
- Melhorar o sistema de colecta e registo de receitas nas Administrações Distritais.
- Prestigiar a função de Administrador Distrital.

Na elaboração e execução de Planos de Desenvolvimento Distrital, o Distrito envolveu todas as Instituições do Estado, Autoridades Comunitárias, Representantes das Associações Económicas, ONGs, Líderes Religiosos, Representantes dos Partidos Políticos e os Conselhos Consultivos Comunitários.

### 5.3.1 Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento Rural

A grande concentração de pessoas em torno da sede distrital de Alto Molócuè tem originado, nas suas imediações, conflitos pela posse de terra, água, lenha e pastagens e alguma pressão sobre os mesmos. Para a sua solução e moderação, tem contribuído a Administração e a DADR (Serviços de Geografia e Cadastro) em coordenação com anciãos influentes localmente.

O Distrito de Alto Molocué, principalmente a Vila Sede, devido à sua localização num planalto é propenso a erosão. Durante o período em análise foram levadas a cabo muitas acções de sensibilização às comunidades, no sentido destas evitarem as queimadas

---

descontroladas e usarem os materiais da floresta de forma racionalizada, com vista a minimizar os efeitos da erosão e do desflorestamento.

Com o apoio de alguns parceiros foram levadas a cabo as seguintes actividades:

- Tapamento de uma grande erosão perto da Moagem Teixeira que ameaçava dividir a Vila em duas partes;
- Tapamento da erosão da via que leva à zona residencial da Ceta;
- Tapamento da erosão na Pista Nova, via de Nauela;
- Está em curso a colocação de aquedutos em varias artérias da Vila Sede e nas vias que a ligam a outros Distritos;
- Para além disso, está a ser desenhado a nível da Vila um programa de ordenamento, com vista à retirada de algumas casas para outros bairros seguros.

De um modo geral, a agricultura no distrito é praticada em regime de consociação de culturas com base em variedades locais e, em algumas regiões, com o recurso à tracção animal e tractores.

O início do século foi marcado por chuvas irregulares e um cenário de estiagem e seca que criaram uma situação de insegurança alimentar, exigindo do Governo Distrital iniciativas enérgicas de mitigação, de que se destacam:

- Fomento de culturas de rendimentos nomeadamente: tabaco, algodão, paprika e gergelim;
- Introdução de piscicultura com abertura de 318 tanques de peixes beneficiando igual número de famílias, nos 2000 a 2003.
- Fomento de gado caprino e bovino para repovoamento e tracção animal;
- Reactivação do programa de plantio de árvores de sombra e de fruta, aumento na construção de Casas agrárias e aumento de campos de demonstração.

### 5.3.2 Obras Públicas e Habitação

Tem a seu cargo a execução do investimento e promoção da manutenção de infra-estruturas locais. Durante o período em análise, o Distrito beneficiou de novas construções, nomeadamente:

- 1 (um) Hospital Rural na Sede do Distrito ;

- 
- 2 (dois) centros de saúde sendo 1 na Sede do Distrito e outro na Localidade de Ecole;
  - 5 (cinco) casas melhoradas para nascimentos;
  - 7 (sete) residências para o pessoal da saúde e da educação ;
  - 1 (uma) casa da Rádio infantil na Sede do Distrito ;
  - 1 (um) mercado informal denominado 25 de Junho na sede do Distrito;
  - 3 (três) mercados rurais nas Localidades de Nacuaca ,Mutala e Nimala ;
  - 1 ( uma) central eléctrica e montagem do respectivo grupo gerador no Posto Administrativo de Nauela;
  - 1 (um) anfiteatro para o programa das crianças, na Sede do Distrito.
  - 31(trinta e um ) furos de captação de água potável nas diversas Localidades e Povoados;
  - 1 (uma ) cela do Comando Distrital da PRM,na sede do Distrito;
  - 1 (uma) cabine da TDM,na sede do Distrito;
  - 32 (trinta e duas) novas escolas das quais 21 de material convencional
  - 1 (uma) ponte metálica sobre o rio Insululo.

Igualmente no período em análise o Distrito beneficiou das seguintes reabilitações:

- Palácio do Administrador do Distrito em 2001/2002.
- Edifício da Administração do Distrito em 1999/2000.
- Edifício do Posto Administrativo de Nauela em 2000/2001.
- Edifício onde funciona a Direcção Distrital da Educação 2002.
- Edifício do Centro da saúde na sede do Distrito 2000/2002.
- Residências sendo: sendo 2 da Administração,! DDRME, e 3 DD ADR 2000/2003.
- 3 Estradas terciárias num total de 56km ,2001/2002.
- 4 Estradas secundárias com mais de 465km, 2000/2003: Alto Molocué/Gilé; Alto Molocué/Gurué; Mugema/Malema; Vacha/Rio Ligonha.
- Um sistema de distribuição de energia eléctrica na Vila Sede do Distrito 2001/2002.
- Construção de 25 fontes de água em 2003.

---

### 5.3.3 Educação e Saúde

O investimento no sector tem estado a crescer, elevando para 170 o número de escolas do distrito em 2003 (155 do ensino primário nível 1, 14 do nível 2 e uma do ensino secundário geral), que são frequentadas por cerca de 58 mil estudantes ensinados por 670 professores.

O número de centros de alfabetização de adultos cresceu para 59, com cerca de 6 mil alfabetizando e 60 alfabetizadores.

O distrito está dotado de 1 Hospital Rural, 6 Centro de saúde do nível II/III e 1 Posto de saúde, com um total de 69 camas e 61 técnicos e assistentes de saúde.

O crescimento da rede escolar e de saúde desde 2000 e a melhoria do atendimento do pessoal têm permitido aumentar o acesso da população aos serviços do Sistema Nacional de Educação e da Saúde que, porém, está ainda a um nível bastante insuficiente.

### 5.3.4 Cultura, Juventude e Desporto

Na área da cultura existem vários grupos que praticam diverso tipo de danças e cânticos típicos de toda a região.

- Actividades de âmbito cultural
- Mobilização e revitalização dos grupos culturais de canto e dança e teatro para exibição no dias festivos, comemorações e nas recepções de visitas de alto nível que escalam o Distrito;
- Participação dos grupos culturais no 2o Festival Nacional de dança popular na fase zonal em que três grupos nomeadamente: ELATA, da localidade de Caiaia ficou em primeiro lugar, NIQUETXE da Localidade de Novanana em 2o lugar e NIHAWA Localidade de Chapala em 3o lugar. Nesta fase participaram os Distritos de Gurué ,Gilé,Ilé e Alto Molocué como Distrito anfitrião;
- Participação do grupo cultural da Localidade de Caiaia na penúltima fase do Festival Nacional de Dança Popular no Distrito de Morrumbala;
- Intercâmbio Cultural e Teatral pelos grupos de Caiaia e Ajomol nos distritos de Gurué e Ilé respectivamente;
- Inscrição de músicos tradicionais com vista à sua participação no festival de música;
- Participação do grupo cultural Elata da Localidade Caiaia no festival Provincial NGOMA-Zambézia.

## Desporto

- Levantamento dos clubes recreativos existentes no Distrito, tendo-se apurado um total de 6 equipas;
- Criação da Comissão Distrital do futebol recreativo e formação de 6 equipas para realização do Campeonato Distrital nomeadamente: Mambinhas, Pista Velha, Saúde, Diabos Vermelhos, Escola Secundária de Nauela e EDM;
- Formação de 10 equipas desportivas nas Localidades de Caiaia, Nauela, Sede e Povoado de Mugema;
- Realização do campeonato infantil denominado BEBEC-Moçambique com a participação de 12 equipas desta Vila.

## Juventude

- Realização do jubileu 2000, encontro que teve lugar no ano 2000 entre adolescentes e jovens de ambos os sexos;
- Levantamento de 20 associações juvenis de ambos os sexos: Geração Biz, Aro Juvenil tem levado a cabo acções de educação das populações em matéria de prevenção e combate do HIV/SIDA, através de palestras, peças de teatro e dança.

### 5.3.5 Mulher e Coordenação da Acção Social

Nesta área o Governo Distrital tem promovido a integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dando prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, reclusos, tóxico-dependentes, regressados e refugiados.

#### Área da Criança

Anos	Crianças documentadas	Crianças Reunificadas	
		Família Própria	Família Substituta
2000	8	8	0
2001	2	2	0
2002	5	3	2
2003	0	0	0
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>2</b>

De salientar que das 15 crianças documentadas, 3 são do sexo feminino e das 13 reintegradas 3 são também do sexo feminino, faltando reintegrar apenas 2.

### Área do idoso

Durante o período em análise foram reintegrados 3 idosos nas suas famílias.

### Área da Mulher

O Distrito tem vindo a registar o aparecimento de Associações femininas. Actualmente, existem duas associações financiadas pelo projecto HPI, uma das quais se dedica à abertura de machambas, estando a outra envolvida na criação de gado caprino.

Estas duas Associações comportam 70 mulheres, das quais 20 dedicam-se à criação de cabritos e 10 ao desenvolvimento de pequenos negócios para sua subsistência. Estes projectos são financiados pelo INAS.

### Pessoas portadoras de deficiência

Anos	Pedido de cadeiras rodas	Pedido de muletas	Pedido de próteses	Beneficiados
2000	9	11	20	40
2001	-----	-----	48	18
2002	-----		12	12
2003	-----	-----	25	10
Total	9	11	105	80

### Área dos antigos combatentes (Pensões)

Ano	Total antigos combatentes	Total que requereram	Total que não requereram	Total que receberam	Total dos falecidos
2000	64	34	30	5	1
2001	63	34	29	7	3
2002	60	32	28	7	1
2003	43	30	13	9	2

O Distrito identificou durante o período em análise 64 antigos combatentes, os quais foram alistados para aquisição das pensões da reforma. Até ao momento 28 antigos combatentes recebem as suas pensões de reforma e os restantes aguardam que os seus processos sejam remetidos pelo Tribunal Administrativo.

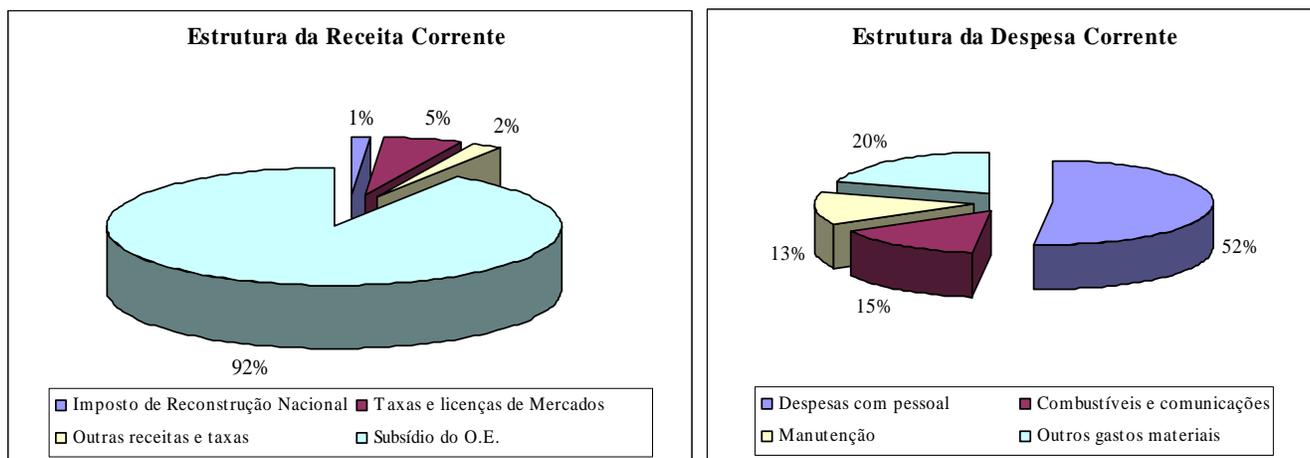
No âmbito de programa de inserção social para os antigos combatentes foram identificados 58 projectos para este grupo. Os projectos identificados são bancas fixas, transportes, aviários e moagens. A acção nesta área tem sido coordenada com as organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e de direitos entre homem e mulher em todos aspectos de vida social e económica, bem como a integração no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.



## 5.5 Finanças Públicas

A Administração do Distrito, sem inclusão das instituições subordinadas e unidades sociais, funcionou nos últimos anos com os seguintes níveis de receitas e despesas anuais.

**FIGURA 5: Estrutura do orçamento distrital, 2004**



Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial do Plano e Finanças

O nível de receita é manifestamente insuficiente ao cabal exercício das funções distritais. A despesa corrente do orçamento distrital em 2004 foi de 13 contos por habitante, isto é, menos de 1 USD.

Do lado da despesa, os gastos com pessoal absorvem mais de metade do orçamento corrente do distrito e, à excepção das cobranças de mercados e algumas receitas de serviços, turismo e urbanismo, o esforço fiscal distrital é muito baixo.

Quanto ao investimento com financiamento de base distrital, o seu montante é pequeno, sendo quase todas as acções de investimento público planificadas e orçamentadas ao nível provincial, funcionando os principais sectores sociais com finanças geridas a este nível.

À governação distrital compete essencialmente a gestão corrente, fraccionada pela dispersão orçamental dos principais sectores sociais e de infra-estruturas, o que condiciona fortemente a sua actuação num esforço coordenado de desenvolvimento e integração.

## 5.6 Constrangimentos à acção do Governo Distrital

Face à situação financeira descrita, o Governo Distrital tem enfrentado vários constrangimentos à sua acção, de que se destacam os seguintes:

- 
- Falta de uma Instituição Bancária no Distrito;
  - Falta de fundos para o combate à erosão que ameaça alguns lugares da Vila Sede;
  - Paralisação das obras do Edifício dos correios ;
  - Desonestidade de alguns intervenientes na comercialização de produtos agrícolas que se manifestam na falsificação de balanças e no não fornecimento de dados;
  - Falta de pessoal qualificado e em quantidade na Administração do Distrito ;
  - Chuvas em excesso que nalgumas campanhas contribuíram para a perda de áreas de cultivo;
  - Falta de instalações apropriadas para o centro internato ;
  - Construção do Tribunal Distrital;
  - Construção da Direcção da Acção Social;
  - Construção da Direcção Distrital do Comércio;
  - Morosidade na libertação dos fundos de funcionamento para a Administração;
  - Falta de água potável na Sede do Distrito ;
  - Insuficiência de salas de aulas para a Escola Secundaria do Distrito e falta de um laboratório;
  - Falta de meios de transporte para algumas Instituições do Estado.

Face às restrições orçamentais existentes, tem sido essencial para a prossecução da actividade do Governo Distrital e para o progresso do distrito, o envolvimento consciente e participação comunitária, e o apoio do sector privado e de vários organismos internacionais que operam neste distrito.

## 5.7 Participação comunitária

A participação comunitária tem sido essencial para suprir várias necessidades em matéria de construção, reabilitação e manutenção de infra-estruturas, nomeadamente estradas interiores, postos de saúde e escolas, bem como residências para professores e enfermeiros.

Para tal, o Governo Distrital tem estabelecido coordenação de acções com as ONG's, visando levar a efeito a reconstrução e construção de infra-estruturas com base em recursos locais e nos programas "comida pelo trabalho" financiados pelo PMA.

---

## 5.8 Apoio externo

Na sua actuação, o Governo Distrital tem tido, tal como foi discriminado em capítulo anterior, o apoio de vários organismos de cooperação, que promovem programas sociais de assistência, protecção do ambiente e desenvolvimento rural, que desempenham um papel activo e importante no apoio à reconstrução e desenvolvimento locais.

Durante o período em análise algumas Organizações não Governamentais Nacionais e Estrangeiras realizaram as seguintes acções em coordenação com o Governo e participação directa das populações:

### **IBIS/PDLAM**

- Construção de três mercados rurais nas Localidades de Nimala ,Nacuaca e Mutala no Povoado de Uelela;
- Construção do Posto de Saúde na Localidade de Ecole ;
- Construção de salas de aulas na Vila Sede do Distrito e no Posto Administrativo de Nauela Povoado de Guilherme,
- Comparticipação na construção do novo Mercado na Vila Sede, promoção de cursos e seminários de curta duração ligados ao Desenvolvimento Distrital, boa Governação e gestão participativa;
- Apoio institucional aos sectores do Estado, com alguns programas e projectos, entre outras acções.

### **AMODER**

- Comparticipa no financiamento aos intervenientes e agentes económicos para comercialização dos excedentes agrícolas dos camponeses,

### **VISÃO MUNDIAL**

- Apoio em insumos agrícolas e assistência técnica na área de produção agrícola, em particular os projectos ligados à Agricultura e Desenvolvimento Rural. Também intervém na disseminação de mensagens para prevenção e combate do HIV/SIDA, Malária, bem como no âmbito da Nutrição e Piscicultura.

### **HPI**

- No âmbito do fomento pecuário, intervém na distribuição de gado caprino e povoamento de tanques de peixes, beneficiando camponeses do sector familiar;

### **OXFAM**

- 
- Apoiar na construção de infra-estruturas sociais (construção de salas de aulas)
  - Capacitação e formação de docentes em matéria do novo currículo;
  - Capacitação de alfabetizadores.

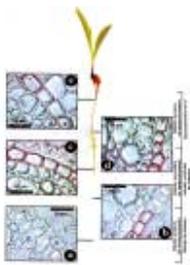
#### **SARRNET**

- Dedicar-se à multiplicação de ramos de batata-doce de polpa alaranjada e estacas de mandioca resistentes a pragas e doenças.

#### **CLUSA**

- Organizar os camponeses em Associações e sua legalização. Por outro lado, capacitar essas Associações em gestão própria.

## 6 Posse e Uso da Terra <sup>3</sup>



A informação deste capítulo tem por objectivo analisar os traços gerais que caracterizam a base agrária do distrito, de forma a permitir inferir sobre eventuais cenários de intervenção que reforcem o sector no contexto do processo de desenvolvimento.

Apesar das reservas quanto à representatividade ao nível distrital dos dados do CAP, este capítulo permite avaliar os principais factores que fazem deste sector um veículo privilegiado de intervenção no desenvolvimento económico e social do país. Referir-mo-nos, entre outros, ao facto de:

- Ser a actividade dominante em praticamente todo o distrito;
- Esta actividade fazer parte dos hábitos e costumes da população;
- A actividade ser praticada pela maioria dos agregados familiares do distrito;
- Constituir a maior fonte de emprego e de rendimento da população;
- As condições naturais permitirem a prática da actividade.

### 6.1 Posse da terra

Dos 637 mil hectares da superfície do distrito, estima-se em 400 mil hectares o potencial de terra arável deste distrito, dos quais só 60 mil são explorados pelo sector familiar (10% do distrito). Comparativamente com outras regiões, este distrito possui uma densidade populacional elevada em algumas zonas, o que provoca pressão sobre os recursos disponíveis, originando alguns conflitos sobre a posse da terra.

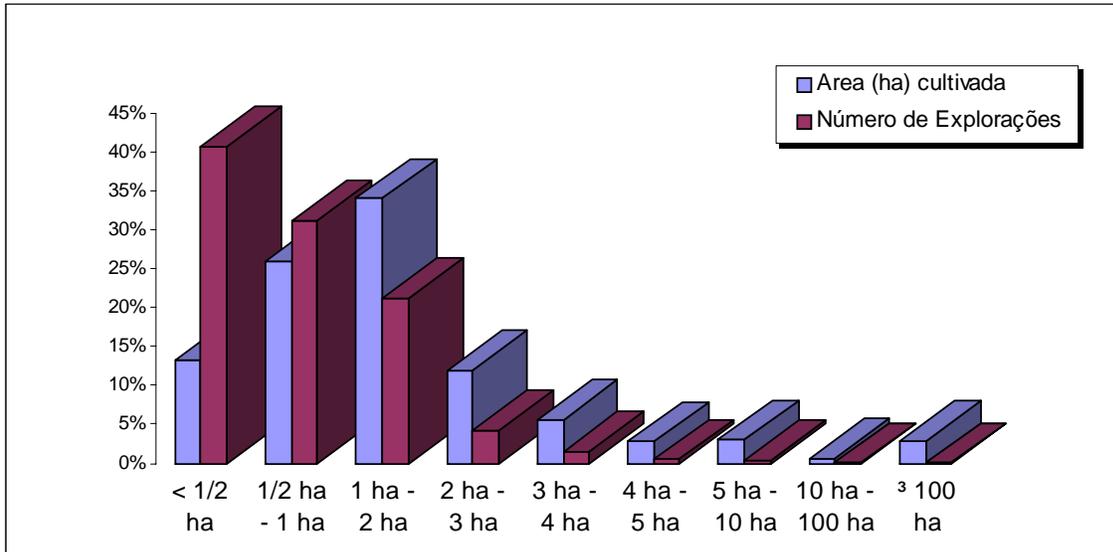
Este distrito possui cerca de 47 mil explorações agrícolas com uma área média é de 1 hectare. Com um grau de exploração familiar dominante, 72% das explorações do distrito têm menos de 1 hectare, ocupando somente 39% da área cultivada. Este padrão desigual da distribuição das áreas fica evidente se referirmos que 28% da área cultivada pertence a somente 7% das explorações do distrito.

Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável, em quase 75% dos casos, o homem da família.

---

<sup>3</sup> Baseado em trabalho analítico da MÉTIER, suportado pelos dados do INE do Censo Agro-pecuário de 1999-2000. Apesar de se tratar de extrapolação a partir duma amostra cuja representatividade ao nível distrital é baixa, considera-se que – do ponto de vista da análise da estrutura de uso e exploração da terra – os seus resultados são um bom retrato das características essenciais do distrito. Aconselha-se, pois, que mais do que os seus valores absolutos, este capítulo seja analisado tendo em vista absorver os principais aspectos estruturais da actividade agrária.

**FIGURA 6: Estrutura de exploração agrária da terra**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

No que respeita à posse da terra, 93% das 120 mil parcelas em que estão divididas as explorações são tradicionalmente pertença das famílias da região, sendo transmitidas por herança aos filhos, ou estão em regime de aluguer ou de concessão do estado a particulares e empresas privadas. As autoridades tradicionais e oficiais detêm 7% das parcelas agrícolas do distrito.

## 6.2 Trabalho agrícola

A estrutura de exploração agrícola do distrito reflecte a base alargada da economia familiar, constatando-se que 83% das explorações são cultivadas por 3 ou mais membros do agregado familiar.

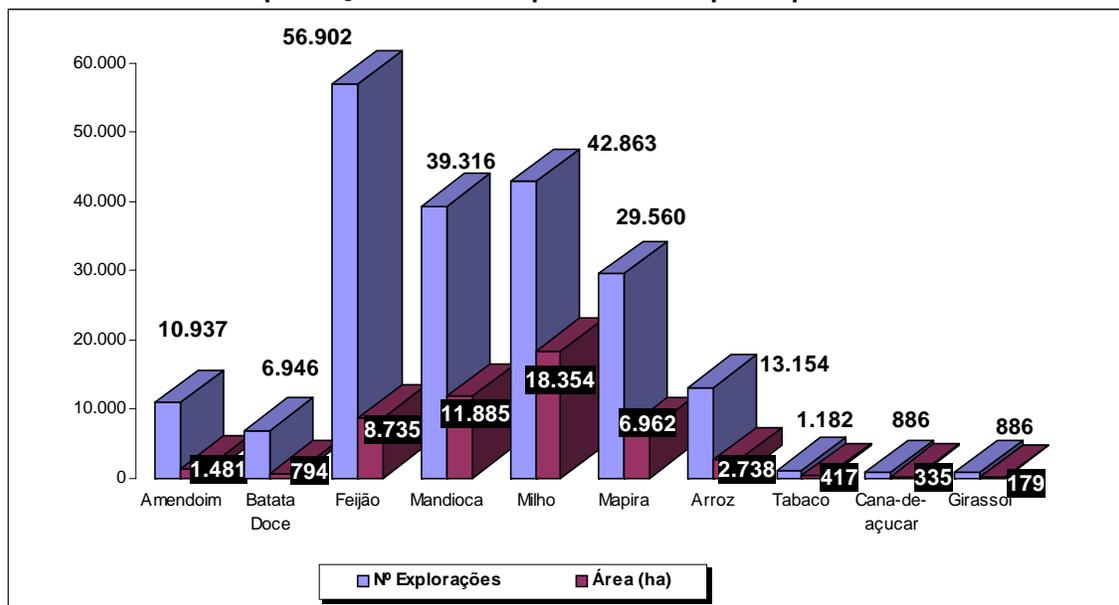
Estas explorações estão divididas em cerca de 120 mil parcelas, 80% com menos de meio hectare e exploradas em 55% dos casos por mulheres. De reter que, do total de agricultores, 37% são crianças menores de 10 anos de idade, de ambos os sexos.

## 6.3 Utilização económica do solo

### 6.3.1 Agricultura

A maioria da terra é explorada em regime de consociação de culturas alimentares, nomeadamente o milho, mandioca, feijão nhemba, amendoim e batata-doce.

**FIGURA 7: Explorações e área, por culturas principais**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

Para além das culturas alimentares e de rendimento, o distrito tem um apreciável número de fruteiras, coqueiros e cajueiros.

### 6.3.2 Pecuária e Avicultura

No distrito existem cerca de 18 mil criadores de pecuária e mais de 37 mil de avicultura, a maior parte em regime familiar.

Os dados disponíveis apontam para uma estrutura de produção relativamente mercantilizada, em que o nível de vendas varia de 3% nos bovinos a 8% nos bicos, constituindo uma fonte de rendimento familiar importante.

### 6.3.3 Produção não agrícola

Constitui igualmente uma fonte importante de rendimento familiar. Deriva, essencialmente, da venda de madeira, lenha, caniço e carvão, bem como da actividade de caça, pesca e artesanal, efectuado por um conjunto de centenas de explorações familiares.

## 7 Educação



Com 69% da população analfabeta, predominantemente mulheres, a taxa de escolarização no distrito é baixa, constatando-se que somente metade dos habitantes<sup>4</sup> frequentam ou já frequentaram a escola primária.

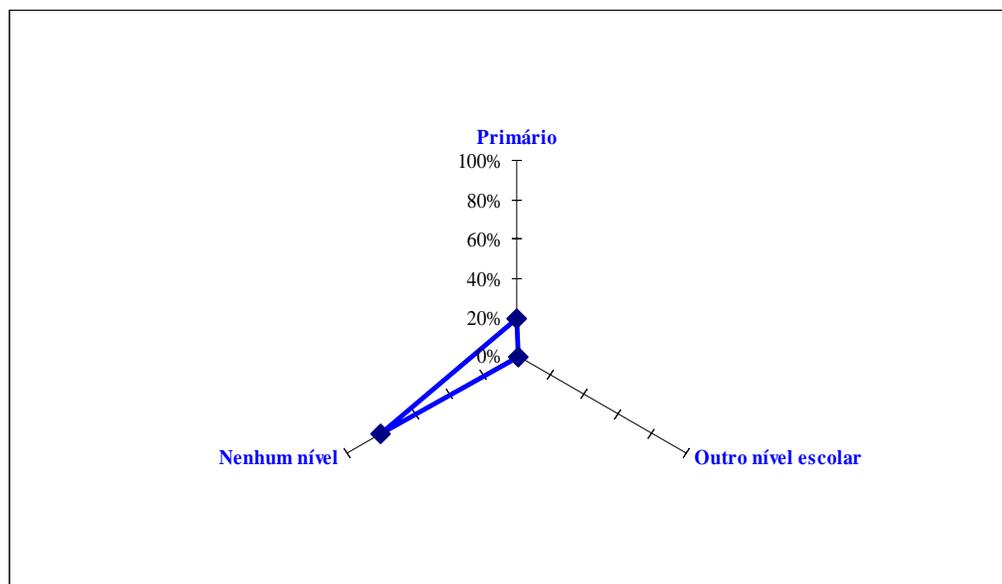
**TABELA 7: População<sup>5</sup> e frequência escolar**

	POPULAÇÃO QUE:								
	FREQUENTA			FREQUENTOU			NUNCA FREQUENTOU		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>DISTRITO DE ALTO MOLÓCUE</b>	<b>19,7%</b>	11,3%	8,4%	<b>30,5%</b>	17,8%	12,7%	<b>49,8%</b>	18,9%	30,9%
<b>P.A. de ALTO MOLÓCUE</b>	<b>20,4%</b>	11,7%	8,7%	<b>31,5%</b>	18,5%	13,0%	<b>48,2%</b>	17,7%	30,5%
<b>P.A. de NAUELA</b>	<b>18,1%</b>	10,4%	7,7%	<b>28,3%</b>	16,4%	11,9%	<b>53,6%</b>	21,7%	31,9%

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

A maior taxa de escolarização verifica-se no grupo etário dos 10 a 14 anos, onde 65% das crianças frequenta a escola, seguido do grupo de 5 a 9 anos, o que reflecte a entrada tardia na escola. Na sua maioria, os estudantes são rapazes a frequentar o ensino primário, dada a insuficiente / inexistente rede escolar dos restantes níveis de ensino nalgumas localidades.

**FIGURA 8: População<sup>6</sup>, por nível de ensino que frequenta**



*Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

<sup>4</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>5</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>6</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

**TABELA 8: População<sup>7</sup>, por nível de ensino que frequenta**

	NIVEL DE ENSINO QUE FREQUENTA							Nenhum nível
	Total	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
<b>DISTRITO DE ALTO MOLÓCUE</b>	<b>19,7%</b>	0,1%	19,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>80,3%</b>
5 - 9 anos	<b>27,0%</b>	0,0%	27,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>73,0%</b>
10 - 14 anos	<b>65,1%</b>	0,0%	65,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>34,9%</b>
15 - 19 anos	<b>33,2%</b>	0,1%	32,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>66,8%</b>
20 - 24 anos	<b>3,6%</b>	0,2%	2,9%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>96,4%</b>
25 e + anos	<b>1,3%</b>	0,3%	0,9%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>98,7%</b>
<b>HOMENS</b>	<b>23,5%</b>	0,1%	22,9%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>76,5%</b>
<b>MULHERES</b>	<b>16,2%</b>	0,2%	15,9%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>83,8%</b>
<b>P.A. de ALTO MOLÓCUE</b>	<b>20,4%</b>	0,2%	19,8%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>79,6%</b>
<b>P.A. de NAUELA</b>	<b>18,1%</b>	0,1%	17,9%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>81,9%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Do total de população<sup>8</sup>, verifica-se que somente 12% concluíram algum nível de ensino. Destes, 94% completaram somente o ensino primário e 4% o 1º grau do secundário. Os restantes níveis representam somente 2% do efectivo escolarizado.

**TABELA 9: População<sup>9</sup>, por nível de ensino concluído**

	NIVEL DE ENSINO CONCLUÍDO							Nenhum
	TOTAL	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
<b>DISTRITO DE ALTO MOLÓCUE</b>	<b>11,7%</b>	<b>0,2%</b>	<b>11,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>88,3%</b>
5 - 9 anos	<b>1,1%</b>	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>98,9%</b>
10 - 14 anos	<b>5,5%</b>	0,0%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>94,5%</b>
15 - 19 anos	<b>16,7%</b>	0,1%	16,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>83,3%</b>
20 - 24 anos	<b>17,0%</b>	0,2%	16,1%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>83,0%</b>
25 e + anos	<b>15,0%</b>	0,5%	13,7%	0,6%	0,1%	0,2%	0,0%	<b>85,0%</b>
<b>HOMENS</b>	<b>16,8%</b>	0,3%	15,6%	0,6%	0,1%	0,1%	0,0%	<b>83,2%</b>
<b>MULHERES</b>	<b>7,1%</b>	0,2%	6,8%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>92,9%</b>
<b>P.A. de ALTO MOLÓCUE</b>	<b>12,2%</b>	0,2%	11,4%	0,5%	0,0%	0,1%	0,0%	<b>87,8%</b>
<b>P.A. de NAUELA</b>	<b>10,7%</b>	0,3%	10,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>89,3%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

O baixo grau de escolarização reflecte o facto de, apesar da expansão em curso, a rede escolar e o efectivo de professores serem insuficientes e possuírem uma baixa qualificação pedagógica. Tais factos são agravados por factores socio-económicos, resultando em baixas taxas de aproveitamento e altas desistências, em algumas das localidades do distrito.

<sup>7</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>8</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>9</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

**TABELA 10: Escolas, alunos e professores, 2003**

NÍVEIS DE ENSINO	N.º de Escolas	N.º de Alunos		N.º de Professores	
		M	HM	M	HM
<b>TOTAL DO DISTRITO</b>	<b>229</b>	<b>31.682</b>	<b>64.166</b>	<b>290</b>	<b>725</b>
EP1	155	25.929	53.124	221	553
EP2	14	1.207	3.619	32	79
ESG I	1	397	1.496	14	34
AEA	59	4.149	5.927	24	59

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Educação*  
EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos.

A maioria dos professores tem uma formação escolar baixa, possuindo, em média, habilitações entre a 6ª e a 8ª classe e, em alguns casos, um ano de estágio pedagógico, o que condiciona bastante a qualidade do ensino ministrado.

## 8 Saúde e Acção Social

### 8.1 Cuidados de saúde e quadro epidémico



A rede de saúde do distrito, apesar de estar a evoluir a bom ritmo, é insuficiente, evidenciando os seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 25 mil pessoas;
- Uma cama por 3.600 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 4.100 residentes.

**TABELA 11: Unidades de saúde, camas e pessoal, 2003**

Unidades, Camas e Pessoal existente	Tipo de Unidades Sanitárias					Pessoal existente por sexo		
	Total de Unidades	Hospital Rural	Centro de Saúde I	Centro de Saúde II/III	Postos de Saúde	HM	H	M
		<b>TOTAL DO DISTRITO</b>						
Nº de Unidades	10	1	0	6	3			
Nº de Camas	69	45	0	24	0			
<b>Pessoal Total</b>	<b>72</b>	<b>54</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>72</b>	<b>53</b>	<b>19</b>
- Licenciados	2	2	0	0	0	2	1	1
- Nível Médio	6	6	0	0	0	6	4	2
- Nível Básico	40	33	0	6	1	40	32	8
- Nível Elementar	13	4	0	7	2	13	9	4
- Pessoal de apoio	11	9	0	2	0	11	7	4

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde*

A Direcção Distrital de Saúde distribui regularmente por cada Centro de Saúde “Kits A e B” e pelos Postos de Saúde “Kits B”. A tabela seguinte apresenta, para o ano de 2003, a posição de alguns indicadores que caracterizam o grau de acesso e de cobertura dos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

**TABELA 12: Indicadores de cuidados de saúde, 2003**

Indicadores	
Taxa de ocupação de camas	39,0%
Partos	3.511
Vacinação	75.737
Saúde materno-infantil	81.137
Consultas externas	128.827
Taxa de baixo peso à nascença	6,3%
Taxa de mau crescimento	3,6%

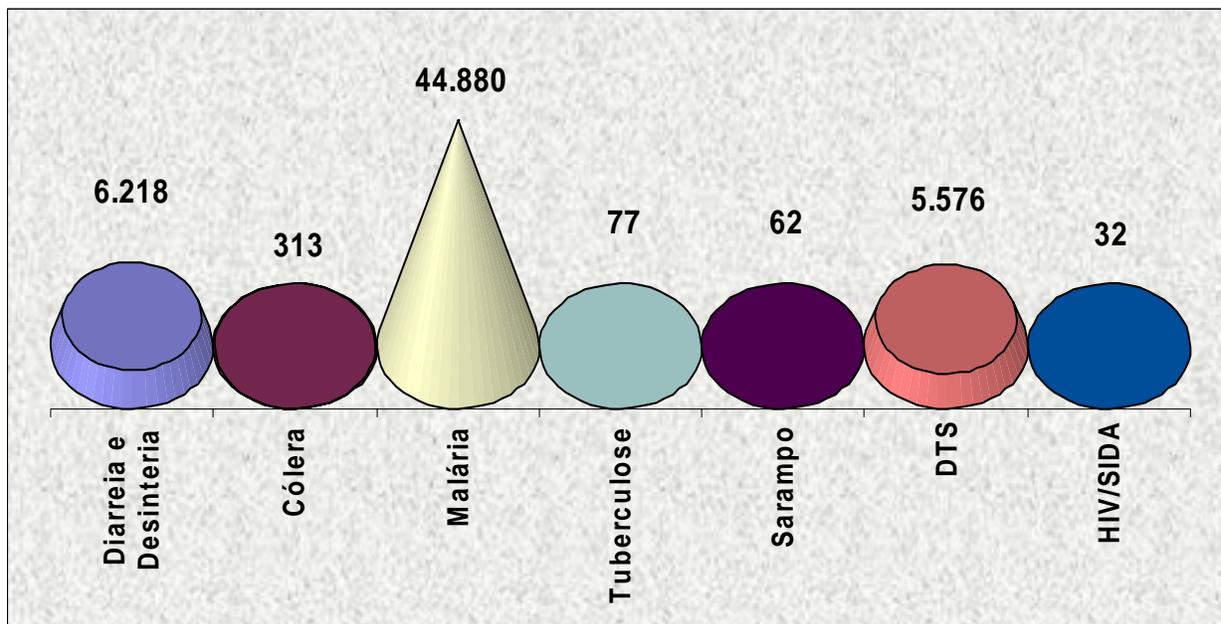
*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde*

Alto Molocue



O quadro epidémico do distrito é dominado pela malária, diarreia e DTS e SIDA que, no seu conjunto, representam quase a totalidade dos casos de doenças notificadas no distrito.

**FIGURA 9: Quadro epidémico, 2003**



Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde

## 8.2 Acção Social

A integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dá prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, tóxico-dependentes e regressados.

No distrito existem, segundo os dados do Censo de 1997, cerca de 9 mil órfãos (dos quais 35% de pai e mãe) e cerca de 4.400 deficientes (65% com debilidade física, 28% com doenças mentais e 7% com ambos os tipos de doença).

**TABELA 13: População, por condição de orfandade, 1997**

<b>DISTRITO DE ALTO MOLÓCUE</b>	<b>8.899</b>
Homens	4.210
Mulheres	4.689
5 - 9 anos	2181
10 - 14 anos	2978
15 - 19 anos	3740
<b>P.A. de ALTO MOLÓCUE</b>	<b>6.458</b>
<b>P.A. de NAUELA</b>	<b>2.441</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Alto Molocue



**TABELA 14: População deficiente, por idade e residência, 1997**

Posto administrativo e Idade	TOTAL	Física	Mental	Ambas
<b>DISTRITO DE ALTO MOLÓCUE</b>	<b>4400</b>	<b>2839</b>	<b>1252</b>	<b>309</b>
0 - 14	1230	627	498	105
15 - 44	2043	1314	583	146
45 e mais	1127	898	171	58
<b>P.A. de ALTO MOLÓCUE</b>	<b>2961</b>	<b>2008</b>	<b>743</b>	<b>210</b>
<b>P.A. de NAUELA</b>	<b>1439</b>	<b>831</b>	<b>509</b>	<b>99</b>

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

A acção social no distrito tem sido coordenada com as organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e de direitos entre homem e mulher em todos aspectos de vida social e económica, bem como a integração no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

## 9 Género

O distrito tem uma população estimada de 231 mil habitantes - 119 mil do sexo feminino - sendo 15% das famílias do tipo monoparental chefiados por mulheres.

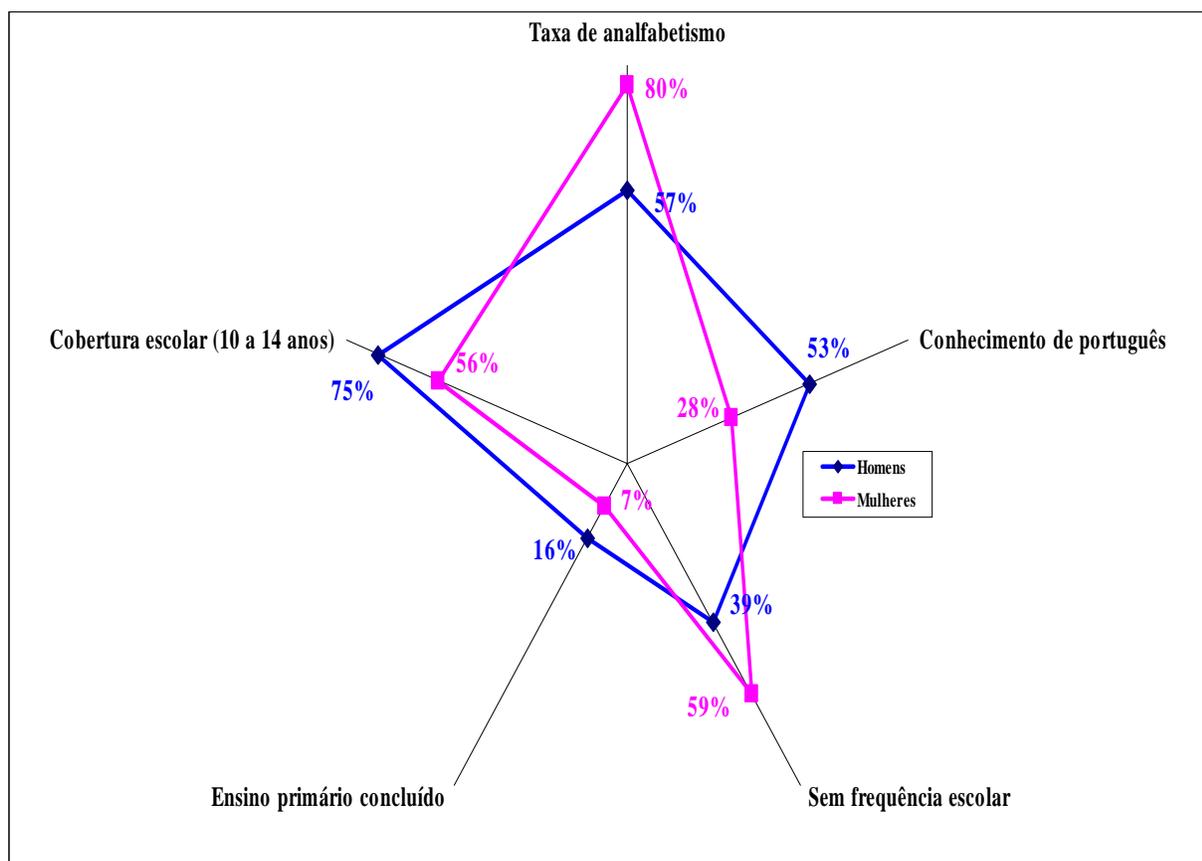
### 9.1 Educação

Tendo por língua materna dominante o *Elomve*, só 28% das mulheres tem conhecimento da língua portuguesa. A taxa de analfabetismo na população feminina é de 80%, sendo de 57% no caso dos homens.

Das mulheres do distrito com mais de 5 anos, 59% nunca frequentaram a escola e somente 7% concluíram o ensino primário.

A maior taxa de escolarização feminina ocorre no grupo etário dos 10 a 14 anos, em que 54% das raparigas frequentam a escola. Este indicador evidencia o baixo nível escolar e a entrada tardia na escola da maioria das raparigas, sobretudo nas zonas rurais.

FIGURA 10: Indicadores de escolaridade, por sexos



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Alto Molocue

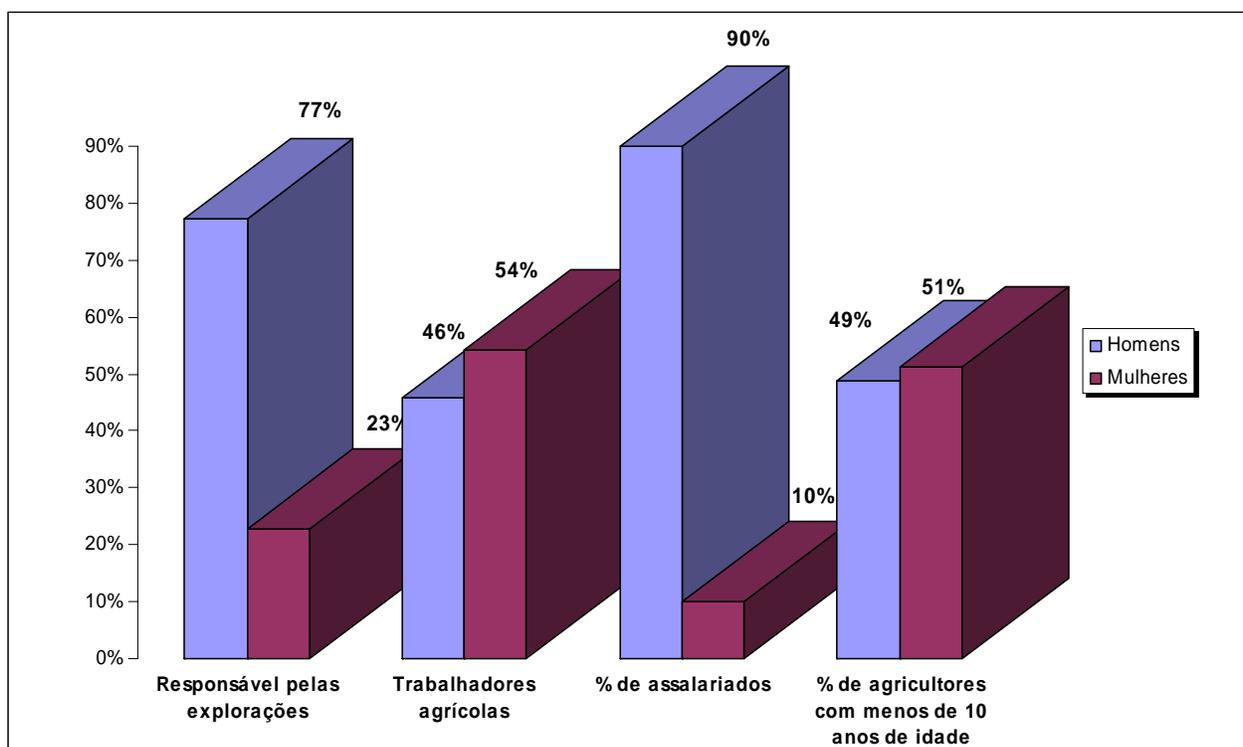


## 9.2 Actividade económica e exploração da terra

De um total de 119 mil mulheres, 67 mil estão em idade de trabalho (15 a 64 anos). Excluindo as que procuram emprego pela 1ª vez, a população activa feminina é de 43 mil pessoas, o que reflecte uma taxa implícita de desemprego de 36% (30% nos homens).

As 47 mil explorações agrícolas do distrito estão divididas em cerca de 120 mil parcelas, na maioria com menos de meio hectare e exploradas, em mais de metade dos casos, por mulheres. De reter, que 37% do total de agricultores são crianças menores de 10 anos de idade, de ambos os sexos, das quais 51% são raparigas.

**FIGURA 11: Quota das mulheres no trabalho agrícola e remunerado**



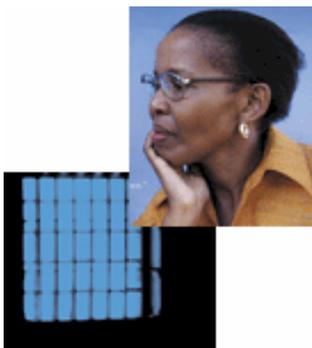
*Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000*

A distribuição das mulheres activas residentes no distrito de acordo com a posição no processo de trabalho e o sector de actividade é a seguinte:

- Cerca de 97% são trabalhadoras agrícolas familiares ou por conta própria;
- 2% são vendedoras ou empregadas do sector comercial formal e informal; e
- As restantes são, na maioria, trabalhadoras de outros serviços ou produtoras artesanais.

---

### 9.3 Governação



Ao nível do distrito tem-se privilegiado a coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e direitos entre sexos em todos aspectos de vida social e económica, e a integração da mulher no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Esta coordenação recorre a mecanismos de troca de informação, diálogo e concertação da acção, evitando a sobreposição de actividades e racionalizando recursos de forma a melhorar a eficácia e eficiência das acções governamentais e das iniciativas da comunidade e do sector privado.

Ao nível do Governo Distrital, dos 35 funcionários existentes só 2 são senhoras, em geral em posições inferiores da carreira administrativa.

## 10 Actividade Económica

### 10.1 População economicamente activa

A estrutura etária da população reflecte uma relação de dependência económica aproximada de 1:1.1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 11 pessoas em idade activa.

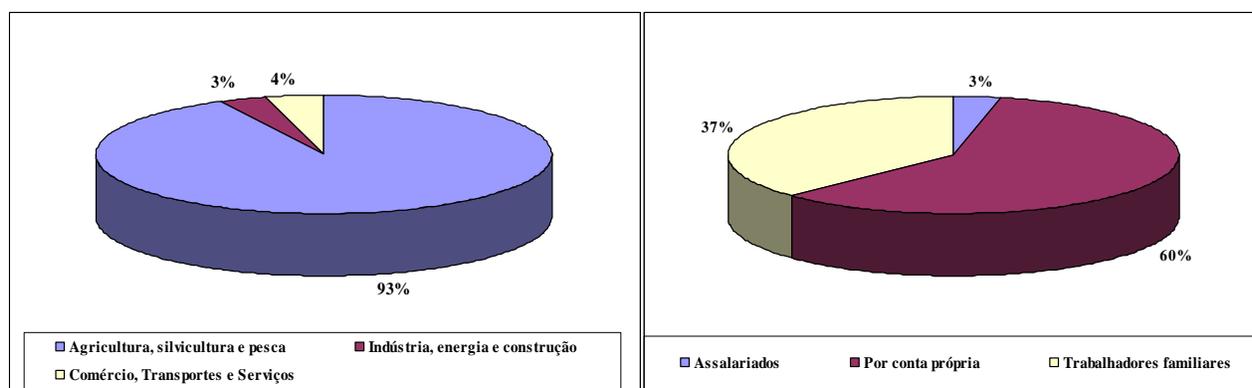
De um total de 231 mil habitantes, 124 mil estão em idade de trabalho (15 a 64 anos). Excluindo os que procuram emprego pela primeira vez, a população economicamente activa é de 83 mil pessoas, o que reflecte uma taxa implícita de desemprego de 33%.

Da população activa, 97% são trabalhadores familiares ou por conta própria, na maioria, mulheres. A percentagem de assalariados é somente de 3% da população activa, sendo - de forma inversa, dominada por homens (as mulheres representam apenas 10% do total de assalariados).

A distribuição da população activa segundo o ramo de actividade reflecte a dominância do sector agrário, que ocupa 92% da mão-de-obra do distrito.

Os sectores secundário e terciário ocupam, respectivamente, 3% e 5% dos trabalhadores, sendo dominados pela actividade de comércio formal e informal, que ocupa cerca de 4% do total de trabalhadores e 2% das mulheres activas do distrito.

FIGURA 12: População activa<sup>10</sup>, por ramo de actividade, 2005



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

<sup>10</sup> Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

**TABELA 15: População activa<sup>11</sup>, por ramo de actividade, 2005**

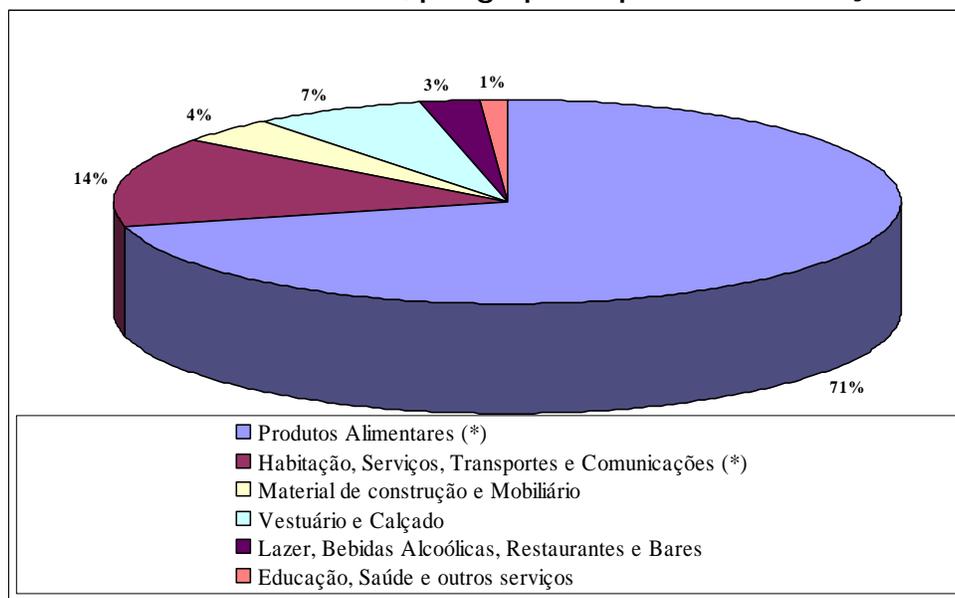
SECTORES DE ACTIVIDADE	TOTAL	POSIÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO						
		Assalariados			Sector Coop.	Por conta própria	Trabalhador familiar	Empresário Patrão
		Total	Estado	Empresas				
<b>DISTRITO DE ALTO MOLÓCUE</b>	<b>82.587</b>	<b>3,5%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,1%</b>	<b>59,3%</b>	<b>37,1%</b>	<b>0,1%</b>
- Homens	40.028	3,1%	1,3%	1,8%	0,1%	30,8%	14,4%	0,1%
- Mulheres	42.560	0,3%	0,2%	0,2%	0,0%	28,5%	22,7%	0,0%
<b>Agricultura, silvicultura e pesca</b>	<b>76.392</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,1%</b>	<b>56,0%</b>	<b>35,4%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Indústria, energia e construção</b>	<b>2.767</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Comércio, Transportes e Serviços</b>	<b>3.428</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,3%</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,0%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

## 10.2 Orçamento familiar

O distrito tem um Índice de Incidência da Pobreza <sup>12</sup> estimado em cerca de 52% no ano de 2003<sup>13</sup>. Com um nível médio mensal de receitas familiares de 56% em espécie, derivados do autoconsumo e da renda imputada pela posse de habitação própria, a população do distrito apresenta um padrão de consumo concentrado nos produtos alimentares (71%) e nos serviços de habitação, água, energia e combustíveis (14%).

**FIGURA 13: Consumo familiar, por grupo de produtos e serviços**



(\*) Inclui o autoconsumo da produção agrícola e a imputação da renda por posse de habitação própria  
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IAF - 2002/03.

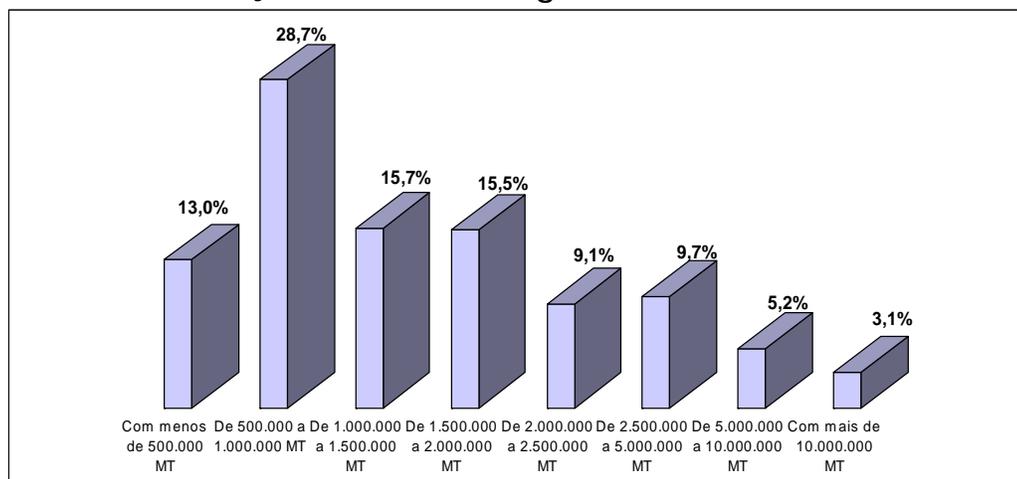
<sup>11</sup> Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

<sup>12</sup> O Índice de Incidência da Pobreza (*poverty headcount index*) é a proporção da população cujo consumo *per capita* está abaixo da linha da pobreza.

<sup>13</sup> Estimativa da MÉTIER, a partir de dados do Relatório sobre Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: 2ª Avaliação Nacional (2002-03), DNPO, Gabinete de Estudos do MPF.

Com variância significativa, a distribuição da receita está concentrada nas classes baixas, com quase 42% dos agregados na faixa de rendimentos mensais inferiores a 1.500 contos.

**FIGURA 14: Distribuição das famílias, segundo o rendimento mensal**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IAF - 2002/03.

### 10.3 Segurança alimentar e estratégias de sobrevivência



Este distrito tem sido alvo de calamidades naturais que afectam a vida social e económica da comunidade.

Estes desastres, associados à fraca produtividade agrícola, conduzem . de acordo com vários levantamentos efectuados por entidades credíveis<sup>14</sup> - a níveis de segurança alimentar de

risco, estimando-se em 2,5 meses a média de reservas alimentares por agregado familiar de cereais e mandioca, o que coloca cerca de 5% da população do distrito, sobretudo os camponeses de menos posses, idosos e famílias chefiadas por mulheres, numa situação potencialmente vulnerável.

Efectivamente, dadas as tecnologias primárias utilizadas e, consequentemente, os baixos rendimentos das culturas, a colheita principal é, em geral, insuficiente para cobrir as necessidades de alimentos básicos, que só são satisfeitas com a ajuda alimentar, a segunda colheita, rendimentos não agrícolas ou outros mecanismos de sobrevivência.

Nos períodos de escassez, as famílias recorrem a uma diversidade de estratégias de sobrevivência que incluem a participação em programas de "comida pelo trabalho", a recolha de frutos silvestres, a venda de lenha, carvão, estacas, caniço, bebidas e a caça.

<sup>14</sup> Nomeadamente, os Médicos sem fronteira.

---

As famílias com homens activos recorrem ao trabalho remunerado nas cidades mais próximas, já que as oportunidades de emprego no distrito são reduzidas, dado que a economia ter por base, essencialmente, as relações familiares.

Para atenuar os efeitos desta situação, as autoridades distritais e o MADER lançaram um plano de acção para redução do impacto da estiagem incluindo sementes e culturas resistentes e introdução de tecnologias adequadas ao sector familiar.

As principais organizações que apoiam a comunidade aquando de calamidades, são o Programa Mundial para a Alimentação, o Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais o Programa de Emergência de Sementes e Utensílios e a Organização Rural de Ajuda Mútua, cuja actuação inclui a entrega de alimentos e a distribuição de sementes e de instrumentos agrícolas, no quadro de programas “*comida por trabalho*”.

## 10.4 Infra-estruturas de base



O distrito tem *ligação rodoviária* com os principais pontos do sul e centro do país, através da ***Estrada Centro-Nordeste***.

Estando situado num corredor rodoviário, o Distrito tem-se beneficiado de diversos meios de transportes de passageiros e de carga, de/e para Nampula/Quelimane ou seja na direcção Sul-Norte do País, assim como inter-districtais e vice-versa.

A reabilitação de estradas secundárias e terciárias tem tido um impacto importante no desenvolvimento do distrito, permitindo o transporte da ajuda alimentar, o acesso a novas terras para agricultura e a participação comunitária na reconstrução das infra-estruturas destruídas.

A Direcção Provincial de Obras Públicas e Habitação (DDOPH) reabilitou cerca de 185 km de estradas, utilizando principalmente mão-de-obra intensiva. A reabilitação das estradas Molócuè-Nauela e Molócuè-Caiaia foram executadas no âmbito de projectos de desenvolvimento rural integrado.

No entanto, uma das ligações à província de Nampula (EN 104) e algumas estradas terciárias ainda se encontram intransitáveis devido a obstruções de natureza geológica (desmoronamentos e mau piso).

**TABELA 16: Rede de estradas**

<i>Troço</i>	<i>Extensão (Km)</i>	<i>Classificação</i>	<i>Tipo</i>	<i>Estado de conservação</i>
Alto Molócuè-Quelimane	362	EN1	Asfaltada*	Razoável
Alto Molócuè-P.A.Nauela	50	ER	Terra batida	Boa
Alto Molócuè/Loc. de Cololo	70	ER	Terra batida	Razoável
Alto Molócuè /Loc. de Nimala	25	ET	Terra batida	Razoável
Alto Molócuè/Loc. De Caiiaia	15	ET	Terra batida	Razoável
Alto Molócuè /Loc. de Chapala	35	EN	Asfaltada	Razoável
Alto Molócuè/Loc. de Nacuaca	17	ET	Terra batida	Razoável
Alto Molócuè/Loc. de Mohiua	60	ER	Terra batida	Razoável
Alto Molócuè /Loc. de Ecole	55	ET	Terra batida	Razoável
Alto Molócuè /Loc. de Nivava	15	ET	Terra batida	Razoável
Alto Molócuè /Loc. de Mutala	60	ER	Terra batida	Razoável
Alto Molócuè /Loc. de Novanana	30	ER	Terra batida	Razoável

*Classificação: EN- Estrada Nacional; ER- Estrada Regional secundária, não alcatroada; NC- Não Classificada, estrada rural terciária.*

*Tecnologia : M- Mecanizada; O- Trabalho Manual.*

*Fonte: Administração do Distrito*

Existem no Distrito dois aeródromos sendo um na Vila Sede do Distrito e outro na Sede do Posto Administrativo de Nauela em mau estado de conservação. Nas **telecomunicações**, o Distrito conta com uma rádio comunitária e sinal da Televisão de Moçambique que tem contribuído na Educação, Formação e recreação às populações. A sustentabilidade desta rádio é garantida através do espaço aberto para parcerias interessadas em realizar programas específicos.

Em termos de telecomunicações, o distrito de Alto Molócuè está ligado ao resto do país através de postos fixos de rádio. Os Correios carecem de uma instalação própria, encontrando-se de momento a funcionar no Edifício da Administração do Distrito. Existe uma cabina telefónica das Telecomunicações de Moçambique montada em 2002, esperando-se para breve a montagem de um sistema VERSAT. O distrito conta, ainda, com uma Rádio Comunitária e Sinal de Televisão .

A sede distrital possui um pequeno sistema de abastecimento de **água** (PSA), porém inoperacional. A empresa Água Rural e outras organizações (INDER e IBIS) têm prestado apoio em termos de reparação e construção de infra-estruturas, promoção de acções de formação destinadas às autoridades distritais sobre a manutenção de bombas, e de aquisição de peças sobressalentes.

As fontes existentes estão equipadas com bombas manuais que funcionam durante todo o ano. Contudo, em algumas comunidades, as pessoas têm de caminhar até meio dia para chegar à fonte de água mais próxima.

Alto Molocue



De acordo com os dados do Censo de 1997, só 2% da população beneficia de **energia eléctrica**. Em 2002 foi reabilitada uma boa parte do sistema de distribuição de energia eléctrica da Vila do Alto Molocué. O processo em curso vai incluir a reabilitação do sistema Credelec. Em 2003 foi inaugurado um grupo gerador no PA de Nauela, no âmbito do programa de electrificação rural.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

## 10.5 Agricultura e Desenvolvimento Rural

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares.

### 10.5.1 Infra-estruturas e equipamento

Este distrito possui cerca de 120 hectares de regadios, dos quais 100 não operacionais por avarias de equipamentos e destituições causadas pelas cheias. Está em curso um plano para a sua reabilitação, mas a capacidade financeira dos proprietários e utentes é um entrave à sua célere implementação.

Foto 1: Regadio de Namacucune



*Nota: Bomba pedestal utilizada para rega de pequena escala (Sr. Damiao em actividade de bombagem). Poço de água (local de sucção de água para rega). Num futuro muito próximo será também tanque de criação de peixe.*

*Fonte de dados: Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural – Hidráulica Agrícola, Levantamento dos Regadios na Zona Centro - Fase 3, Volume I, Relatório Final, Junho 2002*

Alto Molocue



Foto 2: Regadio dos Irmãos Maristas



*Nota: Pequeno açude construído para represamento de água para a rega no regadio dos Irmãos Maristas.*

*Fonte de dados: Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural – Hidráulica Agrícola, Levantamento dos Regadios na Zona Centro - Fase 3, Volume I, Relatório Final, Junho 2002*

### 10.5.2 Produção agrícola e sistemas de cultivo

De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

Devido à grande variação na data de início do período de crescimento e, portanto, na data de sementeira, e dado que o período de crescimento é de pequena duração, os camponeses recorrem ao uso de variedades de ciclo curto.

Algumas famílias empregam métodos tradicionais de fertilização dos solos como o pousio das terras, a incorporação no solo de restos de plantas, estrume ou cinzas. Para além das questões climáticas, os principais constrangimentos à produção são as pragas, a seca, a falta ou insuficiência de sementes e pesticidas.

Dominam neste ambiente sistemas de produção que compreendem consociações de mandioca, milho e feijões nhemba e boere e/ou consociação de mapira, milho e feijão nhemba, e em menor escala a cultura de amendoim. Nos solos onde se observa a presença de humidade residual por período prolongados de tempo é frequente a cultura de arroz ou batata doce, esta última, em regime de matutos/camalhões.

Somente em 2003, após o período de seca e estiagem que se seguiu e a reabilitação de algumas infra-estruturas, se reiniciou timidamente a exploração agrícola do distrito e a recuperação dos níveis de produção.

**TABELA 17: Produção agrícola, por principais culturas: 2000-2003**

Principais Culturas	Campanha 2000/2001		Campanha 2001/2002		Campanha 2002/2003	
	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)
Milho	8.736	14.167	17.682	17.682	15.287	17.707
Mapira	2.541	1.695	1.933	1.933	3.314	1.872
Amendoim	1.292	1.320	1.630	1.630	2.570	1.893
Mandioca	14.746	68.672	79.464	79.464	20.405	82.169
Feijões	2.683	2.480	1.467	4.318	3.274	4.620
Algodão caroço	200	395	300	591	200	80
Tabaco	1.276	179	1.633	300	648	225
<b>TOTAL DO DISTRITO</b>	<b>31.475</b>	<b>88.908</b>	<b>104.110</b>	<b>105.919</b>	<b>45.698</b>	<b>108.566</b>

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial de Agricultura*

### 10.5.3 Pecuária

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infra-estruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

Dada a existência de áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

### 10.5.4 Pescas, Florestas e Fauna bravia

O distrito de Alto Molócuè possui potencial para a produção de árvores, constituindo algumas das espécies uma importante fonte de lenha e de material de construção. A erosão e o desflorestamento são problemas que afectam o distrito.

Alto Molocue



---

O distrito tem laranjeiras, tangerineiras, abacateiros e papaieiras, cujos frutos são comercializados localmente. O facto de não dispor de outros mercados próximos, não é habitual aparecerem comerciantes de fora do distrito para comprar a fruta local. Para além do consumo fresco destes frutos, alguns são processados para o fabrico de bebidas tradicionais.

A fauna bravia tem importância comercial no distrito. A caça e a pesca são também recursos de que o distrito dispõe para enriquecimento da dieta das famílias. As espécies mais caçadas incluem gazelas, ratazanas e porcos-do-mato.

O facto do distrito não estar localizado na zona costeira e possuir poucos cursos fluviais limita a prática da pesca. Tem sido fomentada a piscicultura, estando abertos 250 tanques para o efeito.

## 10.6 Indústria, Comércio e Serviços

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

O distrito de Alto Molócuè goza de uma boa integração nas redes de comércio com outros mercados, mesmo de fora da província. Têm sido frequentes os casos de comerciantes das cidades de Maputo, Beira, Nampula e Quelimane que se deslocam ao distrito para comprar produtos locais. A actividade comercial estende-se além-fronteiras, principalmente até ao Malawi, havendo pessoas que para lá se dirigem em busca de géneros diversos.

Das 59 lojas existentes no distrito, apenas onze estão operacionais. Existem, ainda, 12 moagens, 3 oficinas, 1 (uma) carpintaria e 1 (uma) padaria.

Após reabilitação da Rede da Energia Eléctrica da Vila Sede do Distrito em 2002 entraram em funcionamento as 32 moagens de 3ª classe que se encontravam paralisadas desde 1999. A Moagem Teixeira entrou em funcionamento no segundo trimestre do ano 2003. A Fábrica de Descaroçamento de Algodão não tem cumprido os planos de comercialização por se encontrar descapitalizada. Em 2002 começou a funcionar no distrito uma Indústria Panificadora mercê da reabilitação de um velho edifício e da montagem de maquinaria moderna.

Para financiamento da reabilitação de estabelecimentos comerciais e comercialização agrícola existem duas instituições financiadoras, nomeadamente, a FARE e AMODER.

---

O Distrito tem potencial em recursos minerais que não estão sendo racionalmente explorados por falta de operadores minerais capazes e honestos. Estes recursos situam-se principalmente na parte sudoeste do Distrito, nas Localidades de Novanana, Nacuaca e Mutala. É nesta última localidade(Mutala) onde se encontram os maiores jazigos do Distrito.

As principais ocorrências minerais são:

- Turmalinas de diversas cores;
- Água marinha Azul Médio
- Berilo Industrial :
- Columbo-Tantalite;
- Quartzo;
- Ouro; e outros.

Na zona norte do Distrito, concretamente no Posto Administrativo de Nauela (localidade de Nauela e Mohiua) também há indícios conhecidos de ocorrências minerais.

O sistema de exploração tem sido de momento desenvolvido em moldes artesanais. Para além da população local, de 2000 a 2004 foram licenciados 16 titulares de licenças mineiras de prospecção e pesquisa e 4 portadores de licenças de comercialização.

No âmbito da redução da pobreza absoluta, um grupo da população organizou-se em associação de garimpeiros para extracção artesanal de ouro na Localidade de Mutala, tendo beneficiado de instrumentos de exploração de pequena escala doados pelo grupo BHP Billiton, do projecto das areias pesadas de Moebase, distrito de Pebane. Esta associação, composta por 120 membros, produziu ao longo do ano 2003 6.577,2g de ouro.

Este distrito não tem potencial turístico significativo e as infra-estruturas de desenvolvimento do sector são muito limitadas. Nesta área o sector conta com 4 pensões em funcionamento e uma encerrada e 6 restaurantes bares em funcionamento.

Não existe nenhuma instituição bancária a operar no distrito, nem nenhum sistema formal de crédito em condições acessíveis aos operadores locais. As possibilidades de acesso ao crédito derivam de prática no sector informal, nomeadamente dos comerciantes locais e dos familiares dos interessados.

## Anexo: Autoridade Comunitária no Distrito de Alto Molòcue

(Fonte de dados: Direcção Nacional da Administração Local)

Nº	Nome completo	Designação Local de Aut. Comunitária	Sexo	Área de Jurisdição			Data de Reconhecimento
				Posto Administrativo	Localidade	Bairro/Regulado	
1	Simões Lopes Napiracue	Secretário do Bairro	M	Nauela	Mugema	Mugema	22/7/02
2	Horácio Manuel	Régulo	M	Nauela	Mohiua	Mohiua	22/7/02
3	Silva Fonseca Mangação	Secretário do Bairro	M	Nauela	Mohiua	Mohiua	22/7/02
4	João Keis	Secretário do Bairro	M	Sede		Nipaia	23/7/02
5	Mário Xavier Chapala	Régulo	M	Sede		Chapala	24/7/02
6	Pedro João Nhicalela	Secretário do Bairro	M	Sede		Namaluè	25/7/02
7	Candrinho Mutala	Régulo	M	Sede		Mutala	26/7/02
8	Januário Caixão	Secretário do Bairro	M	Nauela		Comua	25/05/03
9	Valentim Cinquenta	Secretário do Bairro	M	Sede		Ecole	30/7/03
10	Branquinho Augusto Cotovo	Secretário do Bairro	M	Sede		Mutxora	31/7/03
11	Pereira Muhala	Secretário do Bairro	M	Sede		Caiaia	31/7/03
12	Miranda Chico	Secretário do Bairro	M	Sede		Nacarari	08/8/03
13	Ernesto José	Secretário do Bairro	M	Sede		Nivava	08/8/03
14	João Namueri	Secretário do Bairro	M	Sede	Samora Machel	Mutala	26/8/03
15	Mário José Mutapula	Secretário do Bairro	M	Sede	Samora Machel	Mutala	26/8/03

Alto Molòcue



PÁGINA 51

---

## Documentação consultada

- Administração do Distrito, *Balanço de Actividades Quinquenal para a 4ª Reunião Nacional, 2004.*
- Administração do Distrito, *Perfil Distrital em resposta à metodologia da MÉTIER, 2004.*
- Direcção de Agricultura da Província da Zambézia, *Balanço Quinquenal do Sector Agrário da Província de Zambézia, Maio 2004.*
- Direcção de Agricultura da Província da Zambézia, *Plano de Desenvolvimento do Sector Agrário da Província de Zambézia, 2002.*
- Direcção Provincial da Educação da Zambézia, *Relatório de Actividades, 2004.*
- Direcção Provincial de Saúde da Zambézia, *Relatório de Actividades, 2004.*
- District Development Mapping Project, *Perfil Distrital, 1995.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico da Província da Zambézia, 2001.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Anuários Estatísticos, 2000 a 2003.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Censo agro-pecuário, 1999-2000.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Inquérito às Receitas e Despesas dos Agregados Familiares, 2003 e 1997.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Recenseamento da População de 1997.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas Sociais e Demográficas, CD, 2004.*
- J. du Toit, *Provincial Characteristics of South Africa, 2002.*
- Lourenço Rodrigues, MSc, *Experiência de Planificação Distrital de Alto Molocué, 1986.*
- MÉTIER,Lda, *Folhas Informativas dos 33 Municípios, 2000 e 1997.*
- MÉTIER,Lda, *Moçambique: Crescimento e Reformas, 2003..*
- MÉTIER,Lda, *Perfil de Descentralização de Moçambique, 2004.*
- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural – Hidráulica Agrícola, *Levantamento dos Regadios, Relatório Final, Junho 2002.*
- Ministério da Educação, *Estatísticas Escolares, 2000 a 2003.*
- Ministério da Saúde, Direcção de Planificação e Cooperação, *Perfil*

---

*Estatístico Sanitário da Província da Zambézia, 2004.*

Ministério do Plano e Finanças e Ministério da Administração Estatal, *Orientações para a elaboração dos Planos Distrais de Desenvolvimento, 1998.*

Ministério do Plano e Finanças, *Balanço do Plano Económico e Social de 2003, 2004.*

Ministério do Plano e Finanças, Gabinete de Estudos, DNPO, *Relatório sobre Pobreza e Bem-estar em Moçambique: 2ª Avaliação Nacional (2002-03).*

Ministério do Plano e Finanças, *Plano de Acção Para a Redução da Pobreza Absoluta (2001-2005), Conselho de Ministros, 2001.*

UN System, *Mozambique Common Country Assessment, 2000.*

UN System, *Mozambique – Millennium Development Goals, 2002.*

UNDAF, *Mozambique - Development assistance Framework, 2002-2006.*

UNDP, *Governance and local development, 2004.*

UNDP, *Poverty and Gender, 2004.*

UNDP, *Relatórios Nacionais do Desenvolvimento Humano, 1998 a 2001.*

UNDP, *Rural Regions: Overcoming development Disparities, 2003.*

UNDP, *Sustained local development, Senegal, 2004.*

Unidade de Coordenação do Desenvolvimento Integrado de Nampula, *Brochura Distrital e Municipal, 2003.*

Ville de Gatineau, Canadá, *Profil Economique, 2004.*

World Bank, *Poverty Monitoring Toolkit, 2004.*

World Bank, *Social Analysis Sourcebook, 2003.*

Série: Perfis Distritais  
Edição: 2005

Editor: Ministério da Administração Estatal  
Coordenação: Direcção Nacional da Administração Local  
Copyright © Ministério da Administração Estatal  
Um resumo desta publicação está disponível na Internet em <http://www.govnet.gov.mz/>

Assistência técnica: MÉTIER – Consultoria & Desenvolvimento, Lda  
Um resumo desta publicação está disponível na Internet em <http://www.metier.co.mz>  
Copyright © MÉTIER, Lda



*MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL*

*Série “Perfis Distritais de Moçambique”*

*Edição 2005*